

# Cultivar<sup>®</sup> *Semanal*



# Novas máquinas na Agrishow 2025

# Índice

Indústria de Máquinas deve crescer 8,2% em 2025, diz Abimaq 07

---

Brasil assume liderança global na Bosch e impulsiona agronegócio digital 10

---

New Holland lança 15 produtos na Agrishow 2025 17

---

Valtra lança tratores da Série S6 na Agrishow 2025 24

---

Na Agrishow, John Deere revela trator 8R movido a etanol 31

---

Fendt lança colheitadeira Ideal 25 na Agrishow 2025 35

---

BASF divulga resultados do 1º trimestre de 2025 41

---

# Índice

Peptídeos do espinafre podem atuar 45  
contra bactérias que atacam citrus e  
batata

---

Ascenso lança pneu de alta 52  
flutuação no Brasil

---

Quicke projeta expansão na 57  
América do Sul

---

Carregadeira 437ZX AGRI da JCB 61  
chega ao Brasil

---

Cummins revela conceito de motor 65  
B6.7 movido a etanol

---

Cargill garante operação por 35 69  
anos no Porto de Paranaguá

---

Nova geração de fertilizantes 74  
foliares ganha espaço no mercado

---

Plantadeira Elite da Kuhn recebe 84  
prêmio Gerdau 2025

---

# Índice

KF estreia na Agrishow e celebra 30 anos com lançamentos	88
LS Tractor apresenta novos tratores na Agrishow 2025	92
Famato leva visão do campo ao Comitê da Gestão do Fogo em MT	96
ZF celebra 40 anos com lançamentos na Agrishow 2025	99
Abitrigo anuncia novo presidente do Conselho Deliberativo	106
Syngenta Group divulga resultados do 1º trimestre de 2025	109
Famato propõe padronização na classificação da soja	114
Baldan firma parceria para ampliar o crédito no campo	117

# Índice

Tração 4x4 hidrostática da Marini estreia na Agrishow 2025	121
Brasil lidera nova fase da agricultura digital da Bayer	124
Executivo da BASF lidera conselho da CropLife Latam	129
Conab prevê queda de 2% na safra 2025/26 de cana-de-açúcar	132
Seca avança no Sul, Sudeste e Nordeste, aponta Monitor	139
Bayer anuncia mudança na diretoria financeira global	146
Novo sorgo granífero supera seis toneladas por hectare	149
Syngenta amplia uso do fungicida Invict para cana-de-açúcar	165

# Índice

Exportação brasileira de tabaco  
deve crescer até 15% em 2025 168

---

Expedição revela diversidade de  
insetos na Amazônia 173

---

# Indústria de Máquinas deve crescer 8,2% em 2025, diz Abimaq

No primeiro trimestre deste ano, o setor faturou R\$ 67,5 bilhões, valor 15,2% maior do que o registrado no ano passado

01.05.2025 | 14:58 (UTC -3)

Gabriela Salazar, edição Revista Cultivar



A indústria brasileira de máquinas e equipamentos faturou entre janeiro e

março deste ano R\$ 67,5 bilhões, valor 15,2% maior que o apurado no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) na 30ª edição da Agrishow.

Segundo a entidade, o setor deve encerrar o ano com expansão de 8,2% no volume de vendas na comparação com 2024.

Segundo Pedro Estevão Bastos de Oliveira, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Abimaq, em relação às máquinas e equipamentos agrícolas, o crescimento foi de 13% entre janeiro e março de 2025 se comparado ao mesmo intervalo de tempo de 2024, devido “à melhora do cenário climático no Brasil, que permitiu uma boa safra, com aumento da produtividade. Por

outro lado, a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado impõe dificuldades para o setor”.

Para Estevão, o volume de recursos do próximo Plano Safra e as taxas de juros que serão definidas pelo Governo Federal são um ponto de atenção para o setor. “Terá que ser razoável, sem juros altos, senão poderemos ter um cancelamento muito grande de pedidos. Mas independentemente de tudo isso, entendemos que teremos um ano positivo”, afirma.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Brasil assume liderança global na Bosch e impulsiona agronegócio digital

Empresa investe R\$ 200 milhões e transforma país em epicentro de inovação tecnológica para o campo

30.04.2025 | 15:28 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Carolina Moretti



Mathias Schelp, vice presidente de agricultura inteligente da Bosch; Gastón Díaz Perez, CEO e presidente da Bosch América Latina; Manfred Al-Kayal, presidente regional da Bosch Rexroth

O Brasil torna-se, em 2025, o novo centro de competência global da Bosch para tecnologias aplicadas ao agronegócio. A decisão marca uma virada estratégica do grupo alemão. A filial brasileira assume a liderança mundial em pesquisa, desenvolvimento e manufatura de soluções para plantio, pulverização e digitalização de operações agrícolas.

A iniciativa recebe investimento direto de R\$ 200 milhões nos próximos três anos. A estrutura contará com 100 profissionais dedicados, localizados no Brasil e na Argentina. Os centros já existentes nos Estados Unidos e Alemanha continuam operando, mas a liderança das ações globais passa para a América do Sul. O aporte também se beneficia de recursos

da FINEP e do BNDES, por meio do programa Mais Inovação.

A novidade é destaque na Agrishow 2025. A Bosch apresentou uma série de tecnologias que consolidam sua atuação como referência em agricultura digital e sustentável.

Um dos pilares dessa transformação é a Solução de Plantio Inteligente (IPS). A tecnologia, desenvolvida na região, realiza a semeadura com distribuição controlada linha a linha. Garante a equidistância entre sementes e permite a aplicação precisa de fertilizantes, em taxas variáveis. Segundo estudo da Embrapa, citado pela empresa, a produtividade aumentou até 8% em lavouras de milho e algodão no Mato Grosso e Paraná.



Essa tecnologia se conecta à plataforma Bosch Digital Agro. O sistema integra produtor e máquinas em tempo real. Permite o acompanhamento remoto das operações, ajusta parâmetros automaticamente e reduz desperdícios. Um dos diferenciais está na comunicação entre máquinas. Equipamentos no mesmo

talhão operam em sincronia, sem sobreposição, maximizando o uso dos insumos.

Outro destaque é o sistema One Smart Spray, desenvolvido em parceria com a BASF. Equipado com câmeras e inteligência artificial, o sistema identifica plantas daninhas em tempo real e aplica herbicidas apenas onde necessário. Em testes práticos, a economia média de insumos chegou a 62%.

A Bosch também reforça sua presença com a linha de eletrificação de maquinário agrícola. A plataforma e-Lion oferece componentes que reduzem emissões e aumentam a eficiência energética. Já o sistema BODAS permite adaptar, personalizar e controlar os sistemas de

acionamento, unindo hardware e software em soluções modulares.

A fusão entre Bosch Rexroth e Hydraforce completa dois anos com crescimento expressivo. A integração das operações permitiu transferências industriais rápidas e ganhos em escala. Juntas, as marcas se consolidam como líderes em hidráulica e controle de sistemas para equipamentos agrícolas.

A produção local de componentes em Pomerode (SC) e Taboão da Serra (SP) facilita o acesso a soluções sob medida. Clientes encontram peças de reposição, serviços de manutenção e suporte técnico em uma ampla rede nacional de parceiros. A presença da Bosch Diesel com mais de 300 oficinas especializadas reforça a

assistência ao setor agro.

Além disso, a linha Off-Highway traz peças para máquinas e implementos, como motores elétricos WDD2 e WSM3, bombas e injetores diesel, alternadores e motores de partida. Todos desenvolvidos para suportar as exigências das operações no campo.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# New Holland lança 15 produtos na Agrishow 2025

Marca celebra 50 anos no Brasil com colheitadeiras, tratores, drone e pulverização com IA

29.04.2025 | 15:25 (UTC -3)

New Holland, edição Revista Cultivar



Trator T9.470 foi destaque no estande da empresa

Durante a Agrishow 2025, que ocorre até 2 de maio em Ribeirão Preto (SP), a New Holland comemora seus 50 anos no Brasil com mais de 15 lançamentos voltados para produtores de todos os perfis. Entre os destaques está a chegada da CR11, maior colheitadeira do mundo com duplo rotor, lançada na Agritechnica 2023 e agora disponível comercialmente no país.

A marca apresenta ainda a nova linha de colheitadeiras CR com seis novos modelos, todos com o design Natural Flow e opção de automação com o sistema IntelliSense, baseado em inteligência artificial. O sistema é capaz de ajustar a máquina automaticamente com base em imagens captadas a cada 20 segundos, otimizando a performance e a qualidade da colheita.

Outro lançamento relevante é o SaveFarm, solução de pulverização seletiva que utiliza IA, além da nova família de pulverizadores Defensor e do Drone de Aplicação New Holland, que promete a maior capacidade do mercado. A marca também traz uma nova gama de tratores de baixa, média e alta potência.



Para marcar o cinquentenário, a New Holland expõe em seu estande um trator TL5 personalizado com grafismos que representam o agro brasileiro. O equipamento será leiloado ao final do ano, com renda revertida ao Hospital Pequeno Príncipe, referência em pediatria no país.

## **Linha de tratores**

A empresa destacou sua nova geração de tratores. O destaque vai para os modelos T8, T7.300 Auto Command CVT, a nova família T5 e o versátil TT3.50.

O T8 chega com telemetria gratuita e vitalícia. Conta com piloto automático, sistema Isobus, motores FPT Cursor 9 e transmissão UltraCommand 21x5. A

cabine redesenhada oferece conforto, visão 360° e ergonomia. A transmissão possui função Break to Clutch, que reduz desgaste e aumenta a eficiência. O modelo opera com alto torque, ideal para implementos maiores e economia de combustível.



Trator T8.440

Já o T7.300 Auto Command CVT combina potência, tecnologia e conforto. O motor de 260cv reduz emissões sem perder desempenho. A nova transmissão CVT garante fluidez e economia mesmo em condições severas. O trator traz o sistema PLM Intelligence com monitor Intelliview 12, além de cabine moderna e suspensão dianteira com maior tração. Válvulas remotas eletrônicas permitem ajustes rápidos nos implementos.

A nova linha T5 inclui os modelos T5.100 e T5.110, com motores FPT S8000 e novas transmissões 24x24 e 40x40. A cabine com visão 360° e a tecnologia embarcada ampliam a produtividade. A linha oferece eixos traseiros opcionais e atende diferentes tipos de cultivo, desde preparo até colheita.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Valtra lança tratores da Série S6 na Agrishow 2025

Nova geração de máquinas chega ao Brasil com tecnologia inteligente e máxima eficiência

29.04.2025 | 13:32 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Valtra apresentou a nova Série S6 de tratores durante a Agrishow 2025.

Projetada e fabricada na Finlândia, a linha promete transformar operações pesadas na produção de grãos e no setor sucroenergético com alto desempenho, baixo consumo de combustível e robustez inigualável.

A Série S6 reúne três modelos — S346, S376 e S416 — com potências máximas de 345 cv, 375 cv e até 425 cv. O torque atinge impressionantes 1.750 Nm. Com motores AGCO Power de 8,4L e um novo sistema de admissão de ar com turbo único, os tratores operam em rotação reduzida, oferecendo até 15% de economia de combustível.

A transmissão CVT da Valtra elimina as trocas de marcha tradicionais. Garante

tração contínua e controle preciso, permitindo partidas suaves mesmo com implementos pesados já em contato com o solo. A sincronia entre motor e transmissão sustenta a potência necessária para solos difíceis e culturas exigentes.

Além da produção de grãos, a Série S6 atende a demanda do setor de cana-de-açúcar. A resistência estrutural dos novos modelos permite operação contínua em condições severas, prolongando a vida útil dos equipamentos.

Equipados com o sistema SmartTouch, os tratores oferecem controle intuitivo semelhante ao uso de um smartphone. O SmartTurn automatiza as manobras nas cabeceiras, reduz sobreposição, economiza combustível e minimiza a

compactação do solo. O TaskDoc agiliza o gerenciamento das atividades de campo, aumentando a produtividade.



O pacote tecnológico inclui o Valtra Guide para condução assistida e o Auto U-Pilot, que automatiza as tarefas operacionais. As curvas de cabeceira seguem quatro padrões programáveis, elevando a

precisão no plantio e em outras operações.

A cabine da Série S6 foi projetada para maximizar a experiência do operador. Com 6,5 m<sup>2</sup> de superfície envidraçada, oferece ampla visibilidade. A suspensão AutoComfort, em conjunto com o eixo dianteiro e o assento Evolution, proporciona condução suave em terrenos irregulares.

Outro diferencial é o sistema Twin Track, exclusivo da Valtra, que permite condução reversa para trabalhos específicos, como corte e trituração, otimizando a eficiência. O Valtra Connect permite monitoramento remoto da máquina e manutenção preditiva.

O sistema hidráulico da Série S6 apresenta vazão recorde de 400 l/min, alcançada por duas bombas axiais independentes. Cada válvula pode atingir até 170 l/min, controlada eletronicamente pelo SmartTouch. O sistema ainda conta com fechamento automático, evitando contaminações e preservando o meio ambiente.

A nova linha será comercializada em duas versões: Premium, com pintura cinza Titã e rodas pretas, e Active, em preto metálico com rodas brancas. Durante a Agrishow, a Valtra exibiu edições especiais em branco e cinza.

[Confira o test drive do trator S416 realizado pela Revista Cultivar Máquinas clicando aqui.](#)



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Na Agrishow, John Deere revela trator 8R movido a etanol

Protótipo aposta na alta performance e na redução de emissões para fortalecer alternativas energéticas no campo

29.04.2025 | 09:02 (UTC -3)

Revista Cultivar



A John Deere apresentou na Agrishow 2025 o trator 8R equipado com motor movido a etanol. O protótipo integra a estratégia da empresa para oferecer alternativas energéticas mais limpas e acessíveis ao produtor rural.

O trator 8R passa por testes de campo no Brasil. Os experimentos ocorrem nos segmentos de cana-de-açúcar e grãos, onde o etanol possui ampla disponibilidade. A calibragem do motor recebeu ajustes específicos de software, garantindo desempenho similar ao do diesel e contribuindo para a redução das emissões.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

O Brasil foi escolhido como mercado inicial. O país lidera a produção global de etanol a partir de cana-de-açúcar e milho, além de se destacar como um dos maiores exportadores de grãos. A infraestrutura consolidada de produção e distribuição de etanol fortalece as condições para a adoção da nova tecnologia.

O trator 8R foi selecionado de forma estratégica para receber o primeiro motor a etanol da marca. Trata-se de um dos modelos mais presentes nas propriedades rurais brasileiras, com ampla utilização nas diversas fases do ciclo produtivo.



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Fendt lança colheitadeira Ideal 25 na Agrishow 2025

Novo modelo promete elevar a eficiência no campo com inovações adaptadas à agricultura tropical

28.04.2025 | 23:43 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Fendt revelou na Agrishow 2025 sua nova colhedora, a Fendt Ideal 25. A empresa destaca que a máquina proporciona redução de mais de 10% no consumo de combustível e ganho superior a 10% na produtividade.

O sistema HarvestPlus, integrado à colheitadeira, atua na automação da operação, reduzindo perdas, elevando a qualidade do grão e limitando o uso de recursos.

A arquitetura técnica da Fendt Ideal 25 inclui o sistema Dual Helix Processor. Seus rotores medem 4,84 metros. A área de trilha, 45% superior em relação às versões anteriores, amplia a capacidade de separação sem prejudicar a qualidade dos grãos. O sistema de limpeza, 25% maior, oferece compensação de até 15%

de inclinação. Esse recurso mostra-se crucial para os terrenos irregulares do Sul e Sudeste do Brasil, onde a estabilidade da colheita determina o sucesso da operação.

Segundo Fernando Petrolí, coordenador de marketing de produto da Fendt, a máquina produz amostras de grãos com dano mecânico tendendo a zero em culturas como a soja. A redução das perdas representa não apenas economia, mas também um avanço para o mercado de sementes, que demanda material íntegro e saudável.

Fabricada em Santa Rosa, a Fendt IDEAL 25 utiliza tecnologia alemã e adaptações locais. O projeto global contou com a colaboração da engenharia brasileira para o desenvolvimento do módulo de gestão

de resíduos, uma necessidade vital para o plantio direto praticado no país.



Foto: Nilson Konrad

Entre os avanços operacionais, o AutoTurn reduz a necessidade de manobras manuais, aumentando a precisão e o conforto do operador. Já o sistema Teach-in realiza sequências pré-programadas, elevando a produtividade e

minimizando o risco de erros durante as operações de cabeceira.

Os motores da nova colheitadeira operam a 1.900 rpm, estratégia que amplia a vida útil e reduz o consumo de combustível. O sistema de resfriamento AirSense, com ventoinha reversível de 950 mm e superfície de 2,7 metros quadrados, mantém a máquina operando em regime ideal. Em condições de poeira intensa, o ejetor de pó, único no mercado nacional com turbina no embocador, assegura visibilidade e segurança.

A máquina também incorpora uma ponteira ajustável no tubo de descarga, permitindo controle preciso do fluxo de grãos. A plataforma Draper recebeu novo acionamento das esteiras com caixa selada de 90 graus, aumentando a

durabilidade e reduzindo o tempo de parada.

O pacote tecnológico se completa com o programa Fendt Gold Star. São três anos de garantia de fábrica e monitoramento remoto via Fendt Connect. A telemetria permite acompanhar dados como posição, velocidade, consumo e desempenho da colheitadeira em tempo real, prevenindo falhas e maximizando a disponibilidade.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# BASF divulga resultados do 1º trimestre de 2025

Redução de volumes e pressão sobre preços afetam resultado do segmento agrícola; empresa mantém projeção anual

02.05.2025 | 11:02 (UTC -3)

Revista Cultivar



## Segments

Q1 (million €)

	Sales			EBITDA			EBITDA before special items			Segment cash flow		
	2025	2024	+/-	2025	2024	+/-	2025	2024	+/-	2025	2024	+/-
Chemicals	2,777	2,764	0.4%	334	453	-26.2%	336	453	-25.9%	-390	-556	29.8%
Materials	3,449	3,441	0.2%	459	549	-16.5%	469	508	-7.7%	44	85	-48.8%
Industrial Solutions <sup>a</sup>	2,269	2,285	-0.7%	355	379	-6.3%	361	383	-5.8%	142	117	22.1%
Nutrition & Care	1,720	1,729	-0.6%	226	261	-13.2%	230	262	-12.4%	-103	-64	-62.2%
Surface Technologies <sup>a</sup>	3,081	3,119	-1.2%	276	278	-0.9%	307	304	0.9%	33	234	-86.0%
Agricultural Solutions	3,203	3,478	-7.9%	1,189	1,359	-12.5%	1,204	1,361	-11.5%	-978	-715	-36.8%
Other	903	736	22.7%	-662	-624	-6.0%	-282	-560	49.7%			
<b>BASF Group</b>	<b>17,402</b>	<b>17,553</b>	<b>-0.9%</b>	<b>2,177</b>	<b>2,655</b>	<b>-18.0%</b>	<b>2,625</b>	<b>2,712</b>	<b>-3.2%</b>			

<sup>a</sup> Since January 1, 2025, the chemical and refining catalysts business has been reported as part of the Performance Chemicals division in the Industrial Solutions segment. It was previously part of the Catalysts division in the Surface Technologies segment. The prior-year figures have been adjusted accordingly.

O segmento de soluções agrícolas da BASF registrou queda nos volumes de vendas no primeiro trimestre de 2025. A

retração contribuiu para o recuo de € 151 milhões no faturamento total da companhia, que somou € 17,4 bilhões no período.

A empresa informou que o volume do setor agrícola caiu junto com os segmentos de químicos e nutrição & cuidados. Além disso, os preços sofreram pressão competitiva em quase todas as áreas de negócio. O resultado foi uma redução considerável no EBITDA antes de itens especiais da divisão agrícola, em comparação ao mesmo trimestre de 2024.

Apesar da queda no desempenho agrícola, a BASF manteve seu lucro operacional ajustado em € 2,6 bilhões. O valor ficou alinhado com as expectativas do mercado. O lucro líquido caiu para €

808 milhões, ante € 1,4 bilhão no mesmo período do ano anterior.

A BASF reafirmou sua estratégia de produção local como forma de reduzir os impactos das tarifas comerciais internacionais. Conforme a empresa, na América do Sul, cerca de 80% das vendas da empresa são de produtos fabricados na própria região, o que ajuda a proteger o negócio agrícola de oscilações no comércio exterior.

## Regions

Q1 (million €)

	Sales by location of company			Sales by location of customer		
	2025	2024	+/-	2025	2024	+/-
	Europe	7,459	7,410	0.7%	7,144	7,126
of which Germany	2,963	2,940	0.8%	1,786	1,682	6.2%
North America	5,107	5,375	-5.0%	4,946	5,232	-5.4%
Asia Pacific	3,936	3,830	2.7%	4,001	3,924	1.9%
of which Greater China	2,272	2,102	8.1%	2,228	2,072	7.6%
South America, Africa, Middle East	900	938	-4.0%	1,310	1,271	3.1%
<b>BASF Group</b>	<b>17,402</b>	<b>17,553</b>	<b>-0.9%</b>	<b>17,402</b>	<b>17,553</b>	<b>-0.9%</b>

A companhia manteve suas projeções para o ano, com expectativa de EBITDA

entre € 8 bilhões e € 8,4 bilhões. O fluxo de caixa livre deve variar entre € 0,4 bilhão e € 0,8 bilhão.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Peptídeos do espinafre podem atuar contra bactérias que atacam citrus e batata

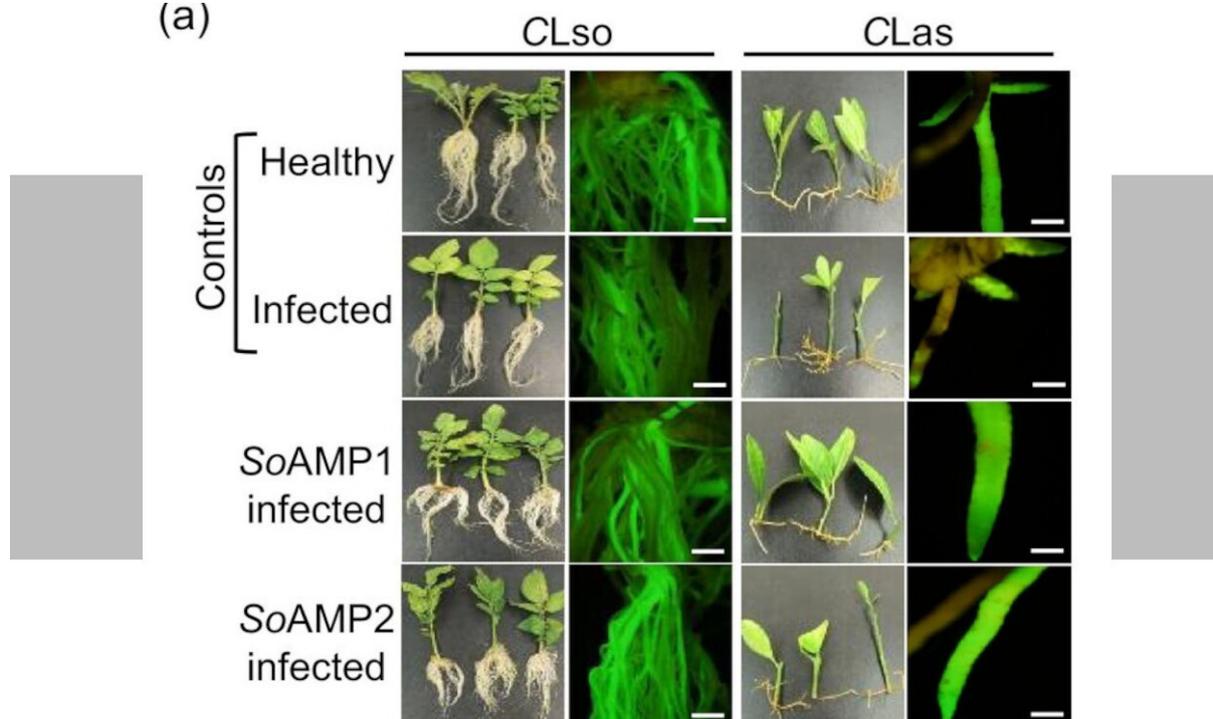
Pesquisa mostra que defensas vegetais naturais recuperam produtividade e reduzem sintomas de doenças

02.05.2025 | 10:08 (UTC -3)

Revista Cultivar



(a)



Descoberta de cientistas pode mudar o rumo do combate ao greening dos citros e à zebra chip da batata, duas das doenças mais destrutivas da agricultura norte-americana (ambos causados por bactérias *Candidatus Liberibacter*). O grupo de pesquisadores conseguiu adaptar peptídeos antimicrobianos do espinafre — chamados defensinas — para proteger culturas comerciais de citros e batatas com ganhos expressivos em rendimento e sanidade.

Essas pequenas proteínas já atuam como linha de defesa natural em plantas, animais e insetos. A inovação consistiu em introduzir genes de defensinas de espinafre diretamente nas culturas afetadas. Resultado: em testes de campo,

laranjeiras infectadas pelo greening tiveram aumentos de até 50% na produtividade com apenas uma aplicação da tecnologia.

## Como funciona

As defensinas do espinafre foram inseridas nas plantas por meio de dois métodos distintos. Para citros, os cientistas usaram o vírus Citrus tristeza (CTV), que ocorre naturalmente nos pomares e permite a entrega precisa do material genético. O vírus modificado transporta os genes da defensina até os tecidos infectados, onde eles atuam diretamente contra a bactéria *Candidatus Liberibacter asiaticus*, causadora do greening.

Para batatas, a introdução foi feita por transformação genética com *Agrobacterium tumefaciens*, o método clássico de produção de plantas transgênicas. As plantas modificadas resistiram melhor à infecção pela bactéria *Candidatus Liberibacter solanacearum*, associada à zebra chip. Apresentaram menos sintomas visuais, menor carga bacteriana, maior número de tubérculos e chips com coloração mais uniforme após fritura.

## Resultados de campo

Em ensaios conduzidos em pomares da Flórida com alto índice de greening, laranjeiras tratadas com as defensinas AMP1 e AMP2 tiveram aumento de 40% e

50% na produção, respectivamente, em comparação às árvores não tratadas. No segundo ano após o tratamento, a produção ainda era 32% maior, o que sugere efeito duradouro.

Nas batatas, os ganhos também foram substanciais. Linhagens transgênicas expressando as mesmas defensinas geraram entre 53% e 130% mais tubérculos que as plantas convencionais infectadas. A análise dos chips mostrou redução significativa na descoloração típica da zebra chip, uma mancha escura que inviabiliza o processamento.

Além disso, testes laboratoriais com a bactéria *Liberibacter crescens*, parente cultivável dos patógenos-alvo, revelaram que as defensinas induzem

permeabilidade de membrana e morte celular em taxas muito superiores às observadas nos controles.

## **Segurança e regulamentação**

Um diferencial relevante é a segurança das defensinas, dizem os cientistas. Como essas proteínas existem no espinafre consumido diariamente por humanos, incluindo crianças, não há risco conhecido à saúde. A Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA) emitiu parecer favorável ao uso dessas proteínas em plantas cultivadas, concedendo isenção temporária de tolerância para resíduos.

Esse respaldo regulatório pavimenta o caminho para a adoção comercial da tecnologia. A empresa Southern Gardens Citrus licenciou as patentes das defensinas e do vetor viral. A Silvec Biologics, parceira no desenvolvimento, protocolou pedido formal junto à EPA em janeiro de 2024 para liberação do uso em larga escala.

**Mais informações podem ser obtidas em [doi.org/10.1111/pbi.70013](https://doi.org/10.1111/pbi.70013)**

**RETORNAR AO ÍNDICE**

# Ascenso lança pneu de alta flutuação no Brasil

FTB 190 HD (I-3), o primeiro e único pneu 600/50-22,5 com 20 lonas disponível no mercado brasileiro

01.05.2025 | 17:12 (UTC -3)

Ascenso



A Ascenso, fabricante global de pneus off-road, escolheu a Agrishow 2025 para

lançar o FTB 190 HD (I-3), o primeiro e único pneu 600/50-22,5 com 20 lonas disponível no mercado brasileiro.

Projetado para carretas e vagões de cana-de-açúcar, o novo modelo suporta até 1.000 kg a mais do que pneus convencionais do mesmo tamanho, combinando alta capacidade de carga, resistência a condições severas e compactação reduzida do solo.

O FTB 190 HD foi desenvolvido para aplicações pesadas, apresentando uma carcaça super reforçada, maior área de contato para estabilidade e controle em terrenos macios e um composto especial na banda de rodagem que oferece proteção contra cortes e danos causados ??por restolho.



Este lançamento marca um novo capítulo para a Ascenso no Brasil, reforçando a estratégia da empresa de investir no país com produtos de alta qualidade e soluções ágeis, adaptadas às necessidades específicas da agricultura brasileira. A Ascenso se destaca pela agilidade no desenvolvimento e adaptação de novos produtos, sempre alinhada às demandas do mercado.

Com sede na Índia e presença em mais de 90 países, a Ascenso é o resultado de mais de 35 anos de experiência da família Mahansaria no segmento de pneus fora de estrada.

Rafael Nespoli, Gerente Geral da Ascenso no Brasil, destaca o potencial do mercado agrícola brasileiro. “Por isso, estamos atentos às necessidades do campo e não medimos esforços para trazer produtos robustos, modernos e adaptados localmente”, conclui.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Quicke projeta expansão na América do Sul

Empresa participa da Agrishow 2025 com seu portfólio de produtos, que inclui o novo carregador frontal série V

01.05.2025 | 16:27 (UTC -3)

Revista Cultivar



Com 75 anos de experiência e presença

consolidada na Europa, a Quicke foi um dos destaques da Agrishow 2025 ao apresentar o carregador frontal da série V, já fabricado no Brasil e voltado ao setor agrícola. A marca, de origem sueca e parte do grupo Jost World, aposta em tecnologia, durabilidade e eficiência como diferenciais para o mercado brasileiro.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

A série V conta com modelos compatíveis com diferentes faixas de potência dos tratores, de 40 a 180 cavalos, incluindo versões com sistema autonivelante. O modelo foi tema do Test Drive da Revista Cultivar no mês de março. [Clique aqui para acessar.](#)



Além dos carregadores frontais, a empresa apresentou suas cabines para máquinas agrícolas e industriais, com foco em ergonomia, qualidade de acabamento e versatilidade.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

# Rockinger estreia na feira

A marca Rockinger, também integrante do grupo, participou da Agrishow com sua tradicional linha de engates para caminhões, reboques, máquinas agrícolas e veículos industriais, reforçando sua atuação no mercado sul-americano com soluções robustas e confiáveis.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Carregadeira 437ZX AGRI da JCB chega ao Brasil

Com motor de 173hp e caçamba de 6m<sup>3</sup>,  
máquina busca atender grandes operações no  
campo

01.05.2025 | 15:52 (UTC -3)

Revista Cultivar



A JCB apresentou na Agrishow 2025 a  
carregadeira 437ZX AGRI. Equipada com

motor Cummins de 173hp e caçamba de 6m<sup>3</sup>, a máquina foi projetada para operações que exigem alto volume movimentado. O lançamento combina desempenho, economia de combustível e conforto ao operador.

Segundo Adriano Merigli, CEO da JCB América Latina, o modelo atende produtores que buscam robustez e eficiência. Etelson Hauck, diretor de Estratégia & Soluções de Produto, destaca o baixo custo de manutenção como diferencial.

A empresa também levou à feira a Telemaster TM320, carregadeira com braço telescópico que alcança até 5,2 metros e levanta até 3.200 kg. O conceito combina força, versatilidade e agilidade

em cargas e movimentações.



Entre os destaques do estande está a retroescavadeira 4CX ECO. A máquina possui motor turbo de 100hp, três modos de direção e escava até 5,6 metros de profundidade. A JCB também expôs a minicarregadeira 270, com carga operacional de 1.235 kg e cinematismo vertical, ideal para quem precisa de precisão e velocidade.

Outra aposta da marca é a escavadeira hidráulica JS130. Com 13.625 kg de peso operacional, o modelo possui motor JCB Dieselmex mecânico de 100hp e bomba hidráulica de alta vazão. A escavadeira alcança 6,03 metros de profundidade e oferece grande força de escavação.

A linha Loadall de manipuladores telescópicos marcou presença com o modelo 541-70. A máquina levanta até 4.100 kg e atinge altura de 7 metros. O motor Dieselmex de 114hp e os três modos de direção garantem eficiência e baixo consumo.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Cummins revela conceito de motor B6.7 movido a etanol

Protótipo opera com 100% de etanol hidratado e promete desempenho equivalente ao diesel

01.05.2025 | 15:41 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Cummins revelou na Agrishow 2025 o conceito do motor B6.7 a etanol, projetado

para operar com 100% de etanol hidratado. A proposta busca demonstrar o potencial do biocombustível como alternativa viável à transição energética no agronegócio brasileiro.

Com 325 hp de potência e 895 Nm de torque, o motor entrega desempenho similar ao diesel. Utiliza tecnologia de injeção direta a 350 bar, cabeçote com duplo comando e turbocompressor, além de sistema de pós-tratamento do tipo three-way.

A empresa aposta na simplicidade de manutenção, nos intervalos estendidos e no uso de combustível renovável como diferencial. O etanol oferece redução de até 68% nas emissões de gases do efeito estufa. O conceito foca aplicações

agrícolas como pulverizadores, colheitadeiras e outras máquinas off-road de médio porte.



Desenvolvido com base na série B, que já soma mais de 13 milhões de unidades produzidas no mundo, o modelo segue arquitetura de ciclo Otto. O projeto visa atender propriedades com produção própria de etanol, frotas regionais e operações com rotas definidas.

Segundo a Cummins, o Brasil reúne condições ideais para a adoção do etanol como solução energética. A infraestrutura consolidada, a disponibilidade do combustível e a experiência no uso agrícola favorecem essa rota.

O conceito ainda não está em produção comercial, mas já desperta interesse. A empresa defende uma abordagem integrada, que envolve regulação, infraestrutura, adaptação tecnológica e colaboração entre indústria e produtores.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Cargill garante operação por 35 anos no Porto de Paranaguá

Em leilão, a companhia arrendou a área conhecida como PAR15, onde já opera sob sua gestão desde 1990

01.05.2025 | 14:35 (UTC -3)

Felipe Fonseca, edição Revista Cultivar

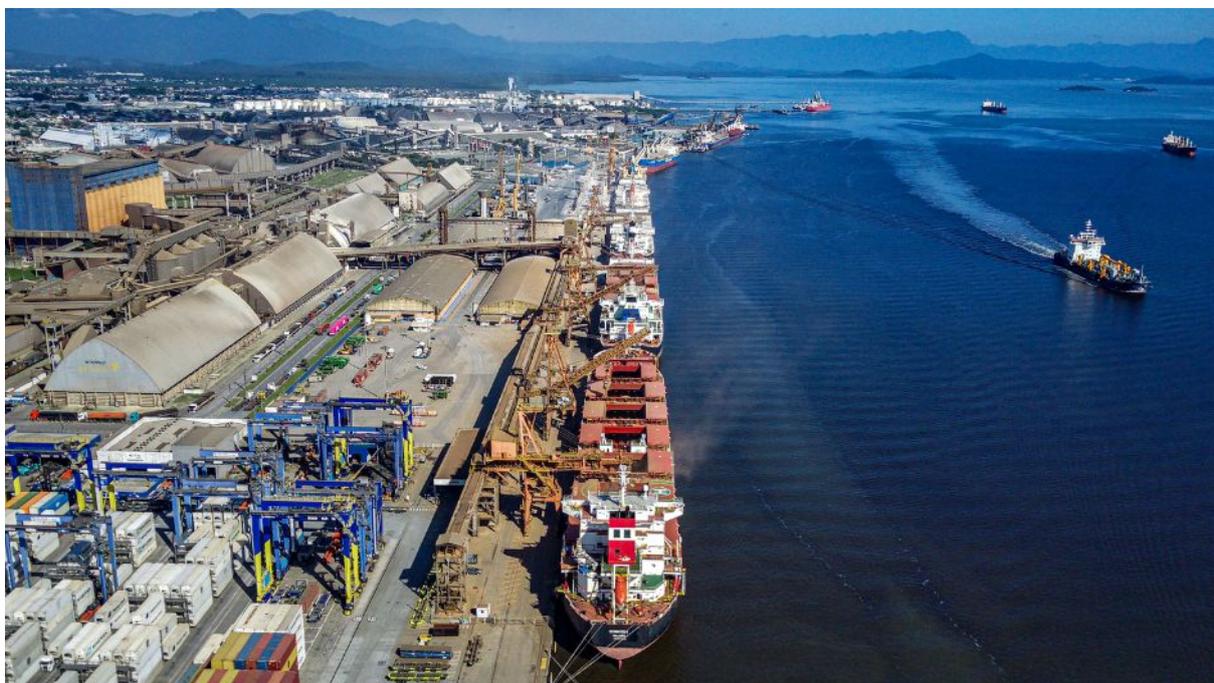


Foto: Claudio Neves

A Cargill foi a vencedora do leilão realizado hoje para arrendamento da área portuária conhecida como PAR15, em Paranaguá, no estado do Paraná. A região, que abriga o maior porto graneleiro da América Latina, teve três dos seus terminais licitados e deve receber investimentos importantes no aumento de capacidade, modernização das estruturas e investimentos em infraestrutura logística.

O terminal portuário que atualmente já é operado pela Cargill possui uma área de 43.279 m<sup>2</sup> e tem capacidade de armazenagem de 115 mil toneladas, distribuídas em quatro silos horizontais. Movimentando grãos e farelo de soja, provenientes do transporte rodoviário e ferroviário, a unidade conta atualmente

com cerca de 200 funcionários.

“Paranaguá tem uma localização estratégica para o escoamento dos grãos e farelo brasileiros para diferentes mercados. Ficamos muito satisfeitos ao vencer o leilão e ter a garantia de que nos próximos 35 anos seguiremos com capacidade sob nossa gestão para atender os nossos clientes nas duas pontas da cadeia agrícola: os produtores rurais, que precisam levar seus produtos aos mercados consumidores, e os clientes de destino, que precisam dos alimentos produzidos no Brasil”, explica Paulo Sousa, presidente da Cargill no Brasil e do Negócio Agrícola na América Latina. “Este ano celebramos 60 anos da Cargill no Brasil e a nossa relação com o estado do Paraná vem de longa data: nossa primeira

fábrica no País, em Ponta Grossa, opera há 52 anos e estamos no Porto de Paranaguá há 35 anos”, completa.

A arrendatária será responsável pela melhoria do sistema de recepção rodoviária para atender pelo menos 2,2 milhões de toneladas por ano, incluindo a instalação de quatro novas balanças e dois novos caminhões basculantes até o quinto ano do contrato. Também será responsável pela implantação dos novos berços de atracação no "Pier T" e das estruturas para sua operação.

Porto Pioneiro Além dos volumes movimentados, Paranaguá tem se destacado pelas ações realiza em prol da sustentabilidade de suas operações.

Navios considerados “verdes” têm prioridade de atracação no local, que foi o

destino da viagem inaugural do navio Pyxis Ocean, fretado pela Cargill, que é o primeiro cargueiro a cruzar os oceanos com ajuda da força do vento para aumentar sua eficiência energética e reduzir o impacto das emissões de carbono.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Nova geração de fertilizantes foliares ganha espaço no mercado

Por Daniel Sousa, gerente de Portfólio Nutricionais Agrichem

01.05.2025 | 11:03 (UTC -3)



A agricultura tem experimentado um avanço significativo na adoção de novas

tecnologias, com um crescimento expressivo no uso de fertilizantes. O mais recente relatório da Mordor Intelligence prevê um aumento médio de 5% ao ano entre 2025 e 2030, impulsionado principalmente pela necessidade crescente de aumentar a produtividade agrícola e atender à demanda global por alimentos.

Dentro desse contexto, os fertilizantes foliares de suspensão concentrada (SC) emergem como uma solução de ponta apoiar os produtores na busca por alta produtividade e sustentabilidade. Mas o que torna esse tipo de formulação tão especial – ao ponto, inclusive, de ser classificada como uma tecnologia premium - e como ela pode ser uma aliada poderosa do manejo nutricional das

lavouras?

Os fertilizantes SC são formulações líquidas que combinam partículas sólidas ultrafinas de nutrientes suspensas em uma base aquosa estabilizada. Diferentemente dos fertilizantes sólidos convencionais, que podem ser desafiadores na aplicação, ou das formulações líquidas tradicionais, limitadas em concentração de nutrientes, os SC oferecem uma união ideal de eficiência, facilidade de uso e precisão.

Essa tecnologia utiliza agentes estabilizadores para garantir a uniformidade da suspensão, prevenindo a decantação dos nutrientes e assegurando uma aplicação homogênea. Além disso, sua base aquosa contribui para maior segurança no manuseio, eliminando riscos

associados a substâncias inflamáveis ou tóxicas.

## **Vantagens práticas e agronômicas das tecnologias de suspensão concentrada**

Os fertilizantes de suspensão concentrada possuem atributos que os diferenciam amplamente de outras formulações disponíveis no mercado. Sua alta concentração de nutrientes permite que uma quantidade menor de produto seja transportada e armazenada, reduzindo custos logísticos. No campo, garantem uma aplicação mais precisa, minimizando perdas e potencializando o

aproveitamento pelas plantas.

Um ponto de destaque é o pequeno tamanho das partículas, geralmente entre 4,5 e 5,5 micrômetros, o que facilita tanto a dispersão quanto a absorção dos nutrientes pelas plantas. Essa característica resulta em uma melhor resposta das culturas, especialmente em momentos críticos do ciclo produtivo, como o desenvolvimento vegetativo e a formação de frutos.

## **Impacto nas culturas e no manejo agrícola**

Os nutricionais de suspensão concentrada são amplamente adaptáveis a diferentes culturas e métodos de aplicação, podendo

ser utilizados via foliar ou diretamente no solo. Hortaliças, frutas, grãos e até pastagens têm se beneficiado dessa tecnologia. A aplicação foliar promove um crescimento mais uniforme e vigoroso, e na aplicação via solo temos um desenvolvimento radicular robusto.

Os benefícios não se limitam ao aumento da produtividade; eles também abrangem a qualidade final dos produtos agrícolas. Frutos mais uniformes, grãos com maior peso específico e maior resistência das plantas a estresses ambientais e doenças são frequentemente observados em lavouras que utilizam SC.

# Por que os SC são um investimento estratégico?

A combinação de alta eficiência, redução de perdas e impacto ambiental minimizado torna os fertilizantes SC um investimento altamente atrativo para produtores que buscam aliar rentabilidade e sustentabilidade. Para alcançar os melhores resultados, é essencial que os produtores contem com a orientação de engenheiros agrônomos qualificados. Esses profissionais podem identificar a formulação mais adequada para o cultivo, orientar sobre a aplicação correta e reforçar a importância de utilizar produtos de boa procedência, registrados no

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Cuidados estes que asseguram a qualidade do produto, a concentração ideal de nutrientes e micronutrientes e, desta forma a alta performance do produto e o bom retorno do investimento.

Com sua vocação agrícola e vasto potencial, o Brasil está posicionado para consolidar-se como um protagonista mundial na produção de alimentos sustentáveis. Nesse contexto, a adoção de tecnologias nutricionais mais precisas emerge como um pilar essencial para impulsionar o setor. As formulações de suspensão concentrada destacam-se como uma alternativa eficiente e de manejo avançado, contribuindo para práticas agrícolas mais produtivas e

responsáveis.

É com essa visão que a indústria brasileira, e empresas como a Agrichem, atuam, investindo fortemente em pesquisa e desenvolvimento de soluções que apoiam o produtor na busca por uma agricultura mais sustentável e de alta performance. Ao proporcionar acesso a tecnologias de ponta e orientações especializadas, nosso país avança nesse caminho mais acessível e promissor, fortalecendo o papel do Brasil como líder em inovação e sustentabilidade no agronegócio global.

*\*Por **Daniel Sousa**, gerente de Portfólio Nutricionais Agrichem*

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Plantadeira Elite da Kuhn recebe prêmio Gerdau 2025

A plantadeira foi premiada como Novidade Agrishow Agricultura de Escala

01.05.2025 | 09:20 (UTC -3)

Tatiane Mizetti



Recém lançada no mercado, a plantadeira Elite, da Kuhn do Brasil, já ganhou

destaque: a máquina foi premiada durante a Agrishow 2025. O reconhecimento veio através do Prêmio Gerdau Melhores da Terra, na categoria “Novidade Agrishow Agricultura de Escala”, que foi entregue durante a realização do evento, em Ribeirão Preto (SP).

"Receber essa premiação de uma empresa tão consolidada como a Gerdau e em um meio tão competitivo é a certeza de que estamos fazendo um ótimo trabalho. A Elite é focada em aumentar a produtividade com a mais alta tecnologia, pois é isso que faz a diferença no campo, e tem tudo para ser o grande sucesso desse ano positivo", comenta José Carlos Bassetti, Gerente de Marketing de Produto, Pós Vendas e Reposição de Peças.

O Prêmio Gerdau Melhores da Terra (PGMT) é um dos mais renomados do setor agroindustrial no país com foco nas empresas expositores na Agrishow 2025, que iniciou dia 28 de abril e seguirá até 02 de maio. A categoria “Novidade Agrishow Agricultura de Escala” destaca as inovações tecnológicas ou aperfeiçoamento que contribuem efetivamente para a produção e produtividade agrícolas, para a qualidade de vida da população e a preservação do meio ambiente.

A plantadeira Elite está sendo apresentada como lançamento de forma oficial na Agrishow 2025. Desenvolvida com foco para atender às necessidades dos produtores, a máquina possui tecnologia de ponta para aumentar a

produtividade. Entre as inovações no equipamento, está o sistema de autotrasportabilidade, que permite o seu fechamento em 3,20 metros de largura em menos de 2 minutos, facilitando o seu transporte por diferentes áreas da propriedade e, principalmente, sob prancha.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# KF estreia na Agrishow e celebra 30 anos com lançamentos

As novidades apresentadas na feira são a TG Campeira 41 linhas, a Generalle CC 15 a 21 linhas e o Granforce 33000 L

30.04.2025 | 15:20 (UTC -3)

Revista Cultivar



A KF participa pela primeira vez da Agrishow – maior feira agropecuária do

Brasil é uma das maiores do mundo – em um momento simbólico: a comemoração dos seus 30 anos de fundação, celebrados em 2025. Criada em 3 de maio de 1995, em Cândido Godói (RS), a empresa marca a data com o lançamento de três novos produtos.

As novidades apresentadas na feira são a semeadora TG Campeira, com 41 linhas; a Generalle CC, com versões de 15 a 21 linhas; e a carreta graneleira Granforce 33000 L. De acordo com a KF, os lançamentos refletem o compromisso contínuo da marca com inovação, eficiência e alto desempenho no campo.



“Com esses lançamentos, queremos continuar escrevendo a nossa história lado a lado dos produtores e agricultores. A Kf está sempre em busca de soluções que atendam as necessidades do campo, e na Agrishow 2025, não seria diferente”, afirma a gerente comercial regional, Fernanda Albuquerque.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

A estreia na Agrishow representa um novo passo na trajetória da empresa, que busca ampliar sua presença no mercado nacional e internacional, fortalecendo a conexão com os produtores rurais e consolidando sua atuação em diferentes regiões do país.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# LS Tractor apresenta novos tratores na Agrishow 2025

Marca aposta em versatilidade e inovação para atender grandes propriedades e pequenos produtores na feira

30.04.2025 | 14:07 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Kassiana Bonissoni



A LS Tractor apresenta duas grandes novidades durante a Agrishow 2025, que

acontece até 2 de maio, em Ribeirão Preto (SP). O principal lançamento é o trator MT4 70, voltado a produtores de culturas como café, frutas, hortaliças e fumo.

Fabricado no Brasil, o modelo alia robustez e agilidade, com motor LS Diesel de 62 cv, 32 marchas à frente e 16 à ré, além de super redutor, eixo dianteiro HD e capacidade de levante de 1.655 kg. Será oferecido em duas versões: plataformado (ROPs) e com cabine de fábrica.

Apelidado de “SUV dos tratores”, o MT4 70 é indicado para operações que exigem manobras frequentes e promete mais eficiência e sustentabilidade no campo.

Segundo Felipe Vieira, diretor comercial da LS Tractor, o modelo representa um avanço em tecnologia e inovação para o setor.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

Voltado à agricultura familiar, o MT2 27E é outro destaque da marca. Com motor LS Diesel de 25 cv e transmissão sincronizada com 12 marchas à frente e 12 à ré, o modelo foi desenvolvido para uso intensivo em pequenas propriedades. Possui sistema hidráulico com levante de 820 kg – o maior da categoria – e TDP independente com acionamento eletro-hidráulico, proporcionando conforto operacional e economia de combustível. Segundo a empresa, o MT2 27E é ideal para horticultura, fruticultura, lavouras de café e também para atividades como piscicultura, suinocultura e apoio à

pecuária. “Queremos levar mais qualidade, tecnologia e acesso a quem ainda não conta com um maquinário moderno”, conclui Vieira.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Famato leva visão do campo ao Comitê da Gestão do Fogo em MT

Federação reforça importância da prevenção e leva visão do campo ao Comitê Estadual de Gestão do Fogo em Cuiabá

30.04.2025 | 13:52 (UTC -3)

Vania Costa, edição Revista Cultivar



A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) participou da 3ª

reunião ordinária de 2025 do Comitê Estadual de Gestão do Fogo (CEGF-MT), realizada no dia 29 de abril, em Cuiabá. A entidade foi representada por Dione Castro, analista de Assuntos Fundiários e Indígenas.

Durante o encontro, foram discutidas estratégias de prevenção, preparação e resposta aos incêndios florestais, com a presença de representantes do Ministério Público Estadual, Corpo de Bombeiros e outras instituições. Dione destacou a importância da participação da Famato nas discussões: “Levamos a visão de quem está no campo e contribuimos com orientação aos produtores sobre legislação ambiental e boas práticas”.

A programação incluiu a apresentação do Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre

Desastres da UFMT, debates sobre ações em andamento e capacitação sobre o uso da Plataforma Painel do Fogo, desenvolvida pelo Censipam. O comitê busca integrar órgãos e setores para reduzir danos ambientais e prejuízos à sociedade.

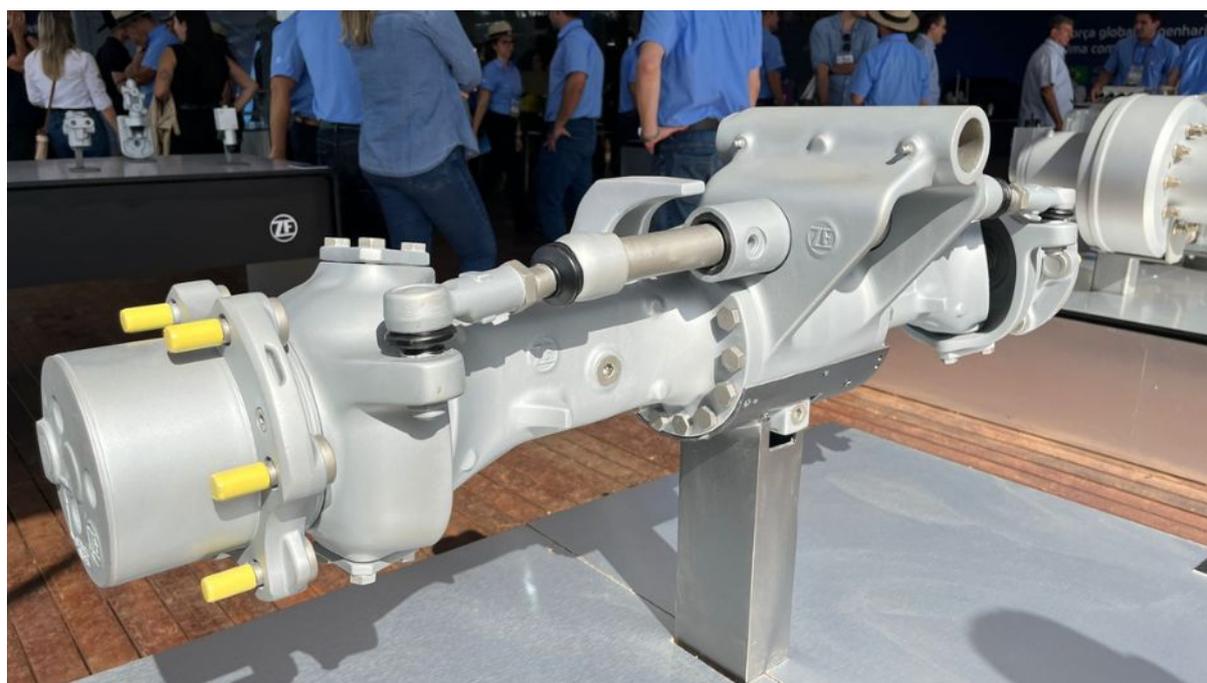
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# ZF celebra 40 anos com lançamentos na Agrishow 2025

TSA Narrow une dirigibilidade, economia de combustível e menor impacto nas lavouras

30.04.2025 | 10:42 (UTC -3)

Marta de Souza, edição Revista Cultivar



A ZF participa da Agrishow 2025 com uma série de novidades para o setor agrícola,

tendo como grande destaque o lançamento do eixo dianteiro direcionável estreito TSA Narrow. Desenvolvido no Brasil, no Centro de Competência Global da empresa em Sorocaba (SP), o componente foi projetado para tratores de até 105 HP e atende especialmente às demandas da fruticultura e da cafeicultura.

O TSA Narrow possui bitola reduzida, o que permite a operação entre as linhas de cultivo sem causar danos às plantas, garantindo melhor aproveitamento da área plantada e contribuindo diretamente para o aumento da produtividade. O novo eixo segue o padrão de qualidade da família TSA, com carcaça em três partes, alta modularidade, ângulo de esterçamento de 55°, diferencial de deslizamento limitado a 45% e design otimizado que contribui para

a redução no consumo de combustível.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

A empresa celebra também dois marcos importantes em sua trajetória no Brasil: 40 anos de produção nacional de eixos e a fabricação de 700 mil unidades na planta de Sorocaba (SP). Segundo Silvio Furtado, vice-presidente da ZF América do Sul, esses números refletem o investimento contínuo em engenharia local, com presença de campo e soluções customizadas para o produtor rural brasileiro.



No estande de 300 m<sup>2</sup>, a ZF apresenta ainda uma linha completa de soluções para o agronegócio, incluindo o eixo TSA23, com kit reversível de bitola para atender à cultura da cana-de-açúcar, e a transmissão TPT 20, desenvolvida para tratores de até 205 HP, com destaque para a função Intelligent Range Shift e operação a até 50 km/h com baixa rotação do motor.



Entre as inovações, a empresa também exibe pela primeira vez no Brasil o eTrac, acionamento auxiliar elétrico que melhora a tração de implementos, além de novas soluções hidráulicas e pneumáticas para máquinas agrícolas e de construção. Sistemas como freios eletro-hidráulicos, compressores e controle eletrônico de suspensão reforçam o compromisso da ZF com a segurança, durabilidade e eficiência

das operações no campo.



A ZF também expande sua atuação em conectividade e digitalização com tecnologias como o Scalar EVOPulse, voltado à telemetria de reboques, e o SmartBoard, painel eletrônico que permite ao motorista acompanhar dados como carga por eixo e alertas de manutenção. No segmento de veículos comerciais, a empresa apresenta a transmissão

automatizada TraXon e soluções completas para gerenciamento de ar.

Com um portfólio que abrange desde a produção no campo até a logística de transporte, a ZF reafirma seu papel como fornecedora global de soluções tecnológicas para o agronegócio e destaca o protagonismo da engenharia brasileira na criação de produtos cada vez mais eficientes e sustentáveis.

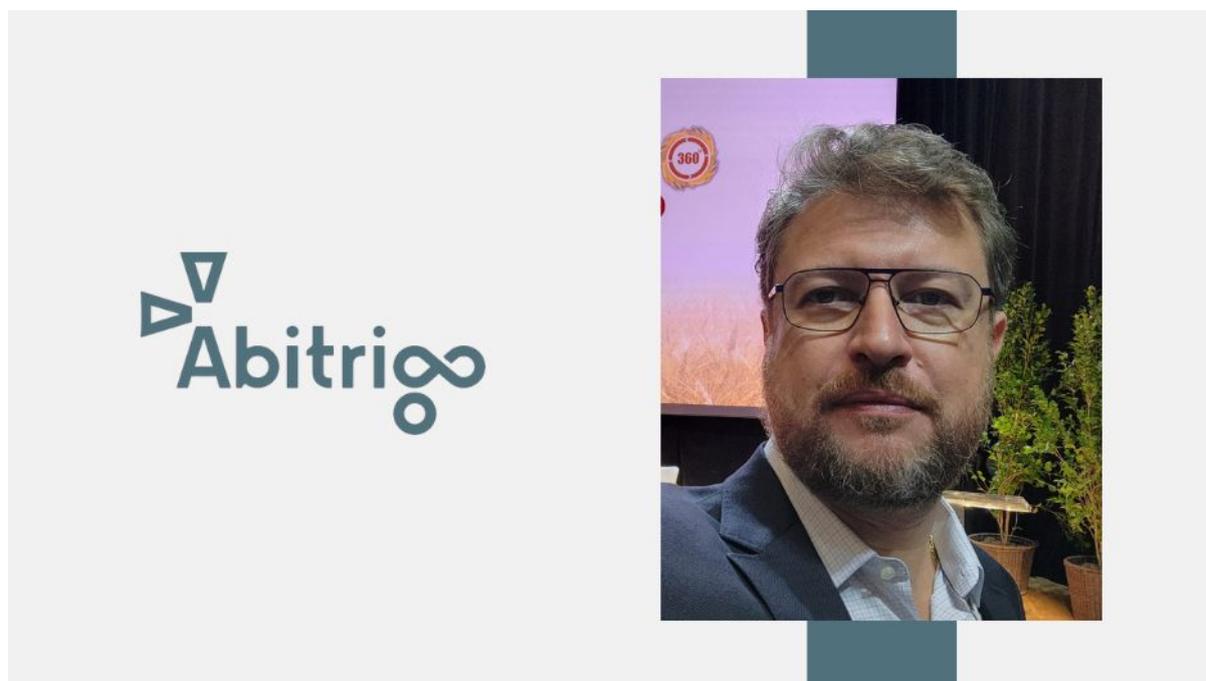
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Abitrigo anuncia novo presidente do Conselho Deliberativo

Daniel Kümmel assume a entidade para o triênio 2025-2028

30.04.2025 | 10:15 (UTC -3)

Ana Flávia Gimenes, edição Revista Cultivar



A Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) anuncia a eleição de

Daniel Kümmel como novo presidente do Conselho Deliberativo da entidade, para o triênio 2025-2028.

Com três décadas de experiência no setor, Kümmel é a terceira geração de uma família de moageiros e atualmente ocupa o cargo de CEO no Moinho Arapongas.

Formado em Administração, presidiu o Sindicato da Indústria do Trigo no Estado do Paraná (Sinditrigo-PR) por 10 anos, período em que desempenhou papel estratégico em pautas importantes para a cadeia de moagem no estado e em âmbito nacional.

Como presidente do Conselho Deliberativo, Kümmel afirma que dará continuidade ao trabalho sério e

responsável da Abitrigo, focado em fortalecer a competitividade do setor moageiro nacional. “Temos grandes desafios à frente, tanto no mercado interno quanto no internacional. Trabalharei junto ao vice-presidente, Junior Gervásio Justino e todo o Conselho para que a Abitrigo continue sendo uma referência na defesa dos interesses do setor, promovendo ações que valorizem a indústria e a sua relevância na segurança alimentar”, conclui.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Syngenta Group divulga resultados do 1º trimestre de 2025

Grupo registrou aumento nos lucros com recuperação em Proteção de Cultivos e foco em produtos de maior valor agregado

30.04.2025 | 10:08 (UTC -3)

Syngenta Group, edição Revista Cultivar



O Syngenta Group divulgou os resultados do primeiro trimestre de 2025, com

destaque para o aumento de 18% no EBITDA, que atingiu US\$ 1,4 bilhão, mesmo com uma leve queda de 1% nas vendas totais, que somaram US\$ 7,3 bilhões. Em taxas de câmbio constantes, o crescimento nas vendas foi de 3%. A melhora da rentabilidade foi impulsionada, principalmente, pela recuperação no segmento de Proteção de Cultivos e pela continuidade de estratégias voltadas a produtos de maior valor agregado.

#### Q1 2025

	Q1 2025	Q1 2024	Change	Change (CER)
	\$bn	\$bn	%	%
<b>Syngenta Group</b>	<b>7.3</b>	<b>7.4</b>	<b>-1%</b>	<b>3%</b>
Syngenta Crop Protection	3.4	3.2	5%	11%
ADAMA	1.0	1.1	-5%	-3%
Syngenta Seeds	1.4	1.4	-2%	1%
Syngenta Group China	2.5	2.6	-6%	-5%
Eliminations	-1.0	-0.9	n/a	n/a

Vendas por unidades de negócios

As vendas de Proteção de Cultivos cresceram 5%, chegando a US\$ 3,4 bilhões, com destaque para a América do Norte, onde o mercado se normalizou após a pandemia, e para a China. Tecnologias como Adepidyn, Plinazolin e Tymirium contribuíram para o bom desempenho global. A Syngenta Biologicals também registrou forte crescimento, especialmente na América do Norte e na China.

A Adama teve queda de 5% nas vendas, mas registrou seu quarto trimestre consecutivo de crescimento no EBITDA ajustado, refletindo os avanços no plano de transformação “Fight Forward”. Já a unidade de Sementes apresentou vendas de US\$ 1,4 bilhão, retração de 2%, compensada parcialmente pelo

crescimento na China (18%) e na divisão de Hortaliças e Flores (4%).

### Syngenta Group Summary Financials

#### Q1 2025

	Q1 2025	Q1 2024	Q1 2025	Q1 2024
	\$bn	\$bn	¥bn	¥bn
<b>Sales</b>	<b>7.3</b>	<b>7.4</b>	<b>52.3</b>	<b>52.2</b>
Syngenta Crop Protection	3.4	3.2	24.1	22.7
ADAMA	1.0	1.1	7.2	7.5
Syngenta Seeds	1.4	1.4	9.8	10.0
Syngenta Group China	2.5	2.6	18.0	18.8
Eliminations	-1.0	-0.9	-6.8	-6.8
<b>EBITDA</b>	<b>1.4</b>	<b>1.2</b>	<b>10.4</b>	<b>8.7</b>

O Syngenta Group China, registrou queda de 6% nas vendas totais, mas obteve crescimento nos negócios de Sementes (19%) e Proteção de Cultivos (9%). De acordo com o comunicado, a redução no faturamento reflete a estratégia do grupo de focar em produtos com maior margem e menor exposição a operações de comercialização de grãos.

O grupo destacou ainda avanços em inovação, como o lançamento da tecnologia Durastak para milho nos EUA, a construção de centros de P&D na Índia e Guatemala e novos registros regulatórios de defensivos em diversos países.

A companhia encerrou o trimestre com melhora na margem EBITDA (19,9%) e no fluxo de caixa, sinalizando expectativa positiva para os próximos meses.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Famato propõe padronização na classificação da soja

Federação participou da 65ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial, em Brasília (DF)

30.04.2025 | 09:42 (UTC -3)

Vania Costa, edição Revista Cultivar



A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) apresentou uma

proposta para padronizar os processos de classificação, conferência e arbitragem da soja, durante a 65ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja, realizada em Brasília (DF).

A iniciativa, segundo o analista de Agricultura da Famato, Alex Rosa, busca garantir maior segurança jurídica, transparência e equilíbrio nas relações entre produtores, indústrias e armazéns. A proposta foi estruturada em três etapas: emissão obrigatória de laudo técnico no ato da entrega do produto; possibilidade de contraprova em caso de divergência; e arbitragem definitiva, com apoio da federação e do Ministério da Agricultura, caso o conflito persista.

A criação de uma Câmara Nacional de Arbitragem para Classificação de Grãos foi um dos encaminhamentos discutidos, além da revisão da Instrução Normativa nº 11/2007 e de atualizações na Lei nº 9.972/2000, que trata da classificação de produtos vegetais.

A proposta da Famato foi reconhecida como um avanço importante para evitar judicializações e fortalecer a confiança entre os elos da cadeia.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Baldan firma parceria para ampliar o crédito no campo

Desenvolve SP une esforços público-privados para facilitar a aquisição de máquinas e implementos agrícolas

30.04.2025 | 09:27 (UTC -3)

Juliana Gusmão, edição Revista Cultivar



A Baldan é a primeira empresa de seu segmento a firmar parceria com a

Desenvolve SP, a agência de fomento do Governo do Estado de São Paulo. A iniciativa faz parte da nova linha de crédito lançada oficialmente durante a Agrishow 2025, que tem por objetivo facilitar a aquisição de máquinas e implementos agrícolas.

A linha Agro Máquinas possui uma condição de até 60 meses e taxas pré-fixadas a partir de 12,81 ao ano. Os produtores podem financiar até 80% do bem no programa Desenvolve SP. “Após um 2024 de retração, quando a combinação de quebra de safra e queda nos preços das commodities reduziu a capacidade de investimento dos produtores, o mercado de máquinas agrícolas inicia um ciclo de recuperação”, afirma o CEO da Baldan, Fernando Capra

(na foto).

O novo programa permitirá que fabricantes, distribuidoras e revendas de máquinas selecionadas pela Desenvolve SP possam indicar seus clientes para obtenção do financiamento estadual. Com taxas de juros competitivas e condições de pagamento diferenciadas, a linha promete ser um importante motor para a modernização da frota agrícola paulista e nacional.

“Outro ponto relevante é que o portfólio de serviços da Baldan se encaixa perfeitamente nessa linha de financiamento, permitindo que o produtor adquira equipamentos voltados ao preparo do solo, plantio e pulverização”, destaca Wolney Netto, CFO da Baldan.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Tração 4x4 hidrostática da Marini estreia na Agrishow 2025

Sistema com motores Poclain e acionamento inteligente melhora tração e reduz desgaste nas colheitadeiras

29.04.2025 | 17:07 (UTC -3)

Marini, edição Revista Cultivar



A Marini apresenta na Agrishow 2025, em Ribeirão Preto (SP), seu novo sistema de

Tração 4x4 Hidrostática, desenvolvido para aumentar a força, o controle e a eficiência das colheitadeiras em terrenos desafiadores.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

A tecnologia integra motores de roda Poclain e sistema de acionamento inteligente, que ampliam a tração, reduzem o desgaste dos componentes e prolongam a vida útil das máquinas. Compatível com todos os modelos de colheitadeiras, a solução reforça o foco da empresa em desempenho e inovação.

“Participar da Agrishow é reafirmar nosso compromisso com o progresso do agro

brasileiro. Estamos aqui para apresentar soluções que entregam resultados reais ao produtor”, afirma Eduardo Marini, gerente de marketing da empresa.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Brasil lidera nova fase da agricultura digital da Bayer

Com integração de soluções e desenvolvimento regional exclusivo, empresa aposta no país para impulsionar produtividade no campo

29.04.2025 | 16:13 (UTC -3)

Revista Cultivar



O Brasil assumiu papel estratégico na nova fase da agricultura digital da Bayer. A

multinacional apresentou sua visão durante a Agrishow 2025. O país, maior produtor mundial de soja e maior exportador de algodão, será vetor do crescimento da tecnologia no setor agrícola.

A plataforma Climate FieldView ganha destaque como parte de uma solução agronômica completa. A proposta é transformar dados em inteligência para maximizar o potencial dos investimentos dos produtores.

“Mesmo com acesso à inovação, agricultores precisam de ferramentas que resolvam problemas reais da lavoura”, afirmou Abdalah Novaes, líder de soluções agrícolas digitais da Bayer na América Latina.

Entre os destaques, o programa Bayer Valora Milho integra a análise de dados da Climate FieldView com híbridos da Bayer. A iniciativa oferece recomendações personalizadas para escolha de sementes e aplicação de nitrogênio. Na safra verão 2024/2025, 80% dos participantes registraram incremento médio de 7,8 sacas por hectare.

O sucesso do Valora Milho impulsionou a criação da primeira equipe de desenvolvimento regional da Bayer no mundo, dedicada exclusivamente ao Brasil. O objetivo é acelerar a adaptação de tecnologias às condições locais.

Outras inovações também avançam no país. O Bayer Directo Nematóide, o Barter+, o FieldView Advisor e o PRO Carbono ampliam a oferta de soluções

digitais, focadas em sustentabilidade, produtividade e rentabilidade. Dados da empresa mostram que produtores que utilizam ferramentas digitais Bayer obtêm produtividade 30% superior em milho e 20% maior em soja, em comparação com a média nacional da Conab.

A Bayer também anunciou melhorias recentes no Climate FieldView, como nova linha do tempo de atividades, relatórios aprimorados e recursos de colaboração em campo. Em breve, a empresa lançará o FieldView Drive 2.0, que promete operações até 12 vezes mais rápidas e maior segurança no mapeamento de dados agrícolas.



[Clique aqui e veja no Instagram](#)  
[Click here and watch on Instagram](#)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Executivo da BASF lidera conselho da CropLife Latam

Sergi Vizoso-Sansano defende inovação e uma postura firme para combater o comércio ilegal de insumos agrícolas

29.04.2025 | 15:44 (UTC -3)

Roberta Silveira, edição Revista Cultivar



Sergi Vizoso-Sansano, vice-presidente sênior da BASF Soluções para Agricultura

na América Latina, assumiu a presidência do Conselho de Administração da CropLife América Latina durante a convenção anual da entidade, realizada em Santiago, no Chile.

Ao tomar posse, o executivo defendeu a inovação como eixo central para o desenvolvimento agrícola sustentável e destacou a importância de combater o comércio ilegal de insumos, que pode representar até 20% do mercado na região. Ele também citou desafios como mudanças climáticas, proteção da biodiversidade e barreiras comerciais, e reforçou o compromisso da entidade com iniciativas como o programa global Sustainable Farming in Action.

Vizioso-Sansano substitui Ronaldo Pereira, presidente global da FMC, que ocupava o

cargo desde 2022.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Conab prevê queda de 2% na safra 2025/26 de cana-de-açúcar

A produção estimada é de 663,4 milhões de toneladas; produtividade também deve apresentar recuo

29.04.2025 | 10:07 (UTC -3)

Conab



O ciclo 2025/26 de cana-de-açúcar tem produção estimada em 663,4 milhões de

toneladas, volume 2% inferior quando comparado com o obtido na última temporada. A área destinada para a cultura se mantém relativamente estável em relação a 2024/25, com um ligeiro aumento de 0,3% chegando a 8,79 milhões de hectares. Já a produtividade média dos canaviais está estimada em 75.451 quilos por hectares, uma queda de 2,3% quando comparada com a última safra. Essa redução se deve às condições climáticas desfavoráveis durante as fases de desenvolvimento das lavouras em 2024. Os dados estão no 1º Levantamento da Safra de Cana-de-açúcar 2025/26 divulgado nesta terça-feira (29) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A queda da colheita esperada para a região Sudeste, principal região produtora da cultura, afetou a redução da produção nacional. Na região, é esperada uma queda na colheita de cana neste ciclo de 4,4% quando se compara à safra 2024/25, totalizando 420,2 milhões de toneladas. A região registrou uma condição climática desfavorável durante o desenvolvimento das lavouras, sobretudo em São Paulo, onde, além das baixas pluviosidades e altas temperaturas, foram registrados focos de incêndios, que afetaram parte dos canaviais. Esse cenário influenciou negativamente a produtividade média em 3,3%, estimada em 77.573 kg/ha. Além do menor desempenho das lavouras, a Conab também estima uma redução na área colhida.

Já no Centro-Oeste, a segunda região que mais produz cana-de-açúcar no país, tem a estimativa para esta safra de produzir 148,4 milhões de toneladas. O volume representa um crescimento de 2,1% sobre o ciclo 2024/25, influenciado pelo aumento da área cultivada em 3,4% chegando a 1,91 milhão de hectares. Esse incremento compensa a perda esperada na produtividade média de 1,2%, projetada em 77.574 quilos por hectare, decorrente de condições climáticas menos favoráveis durante a fase evolutiva das lavouras.

Na região Sul, a produtividade tende a se manter estável, em torno de 69 mil quilos por hectare. Já a área deve apresentar uma elevação de 2,3%, chegando a 497,1 mil hectares, o que resulta em uma produção de 34,4 milhões de toneladas.

Já no Nordeste do país, onde as lavouras estão na fase de crescimento com previsão do início da colheita a partir de agosto, o incremento de área e a expectativa de melhores produtividades deverão aumentar a produção em 3,6%, com expectativa de colheita em 56,3 milhões de toneladas.

Cenário semelhante é encontrado na região Norte. A expectativa de uma maior área destinada ao setor sucroenergético e melhora na produtividade, estimada em 82.395 kg/ha com o fator climático favorável, aponta para uma produção de 4,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

Subprodutos – Mesmo com a redução na safra de cana no atual ciclo, a expectativa é de um incremento na produção de

açúcar, podendo chegar a 45,9 milhões de toneladas. Caso o volume se confirme ao final do ciclo, esta será a maior fabricação do produto na série histórica da Conab.

Por outro lado, a produção de etanol, somados os derivados da cana-de-açúcar e do milho, tende a apresentar redução de 1% em relação à safra anterior, estimada em 36,82 bilhões de litros. Quando se analisa apenas o combustível oriundo do esmagamento da cana-de-açúcar, a diminuição chega a 4,2% influenciado pela menor estimativa de colheita da matéria-prima. Essa queda é compensada pelo aumento da fabricação do etanol a partir do milho, que deverá ser acrescida em 11%.

TABELA 1 - ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Região/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2024/25	Safra 2025/26	VAR. %	Safra 2024/25	Safra 2025/26	VAR. %	Safra 2024/25	Safra 2025/26	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>49,6</b>	<b>51,0</b>	<b>2,9</b>	<b>81.481</b>	<b>82.395</b>	<b>1,1</b>	<b>4.040,0</b>	<b>4.205,5</b>	<b>4,1</b>
AM	3,8	3,8	-	91.382	83.665	(8,4)	351,0	321,4	(8,4)
PA	16,7	16,7	-	78.511	79.575	1,4	1.312,0	1.329,8	1,4
TO	29,0	30,5	5,0	81.881	83.780	2,3	2.377,0	2.554,4	7,5
<b>NORDESTE</b>	<b>897,5</b>	<b>915,7</b>	<b>2,0</b>	<b>60.570</b>	<b>61.502</b>	<b>1,5</b>	<b>54.362,0</b>	<b>56.314,9</b>	<b>3,6</b>
MA	29,3	29,3	0,1	73.287	73.879	0,8	2.145,6	2.164,6	0,9
PI	20,2	21,5	6,5	55.382	57.132	3,2	1.120,0	1.230,3	9,9
RN	79,0	81,6	3,2	51.784	52.131	0,7	4.092,8	4.253,6	3,9
PB	127,3	127,1	(0,2)	58.803	60.087	2,2	7.486,6	7.635,5	2,0
PE	234,6	242,0	3,2	58.770	60.535	3,0	13.786,5	14.648,0	6,2
AL	295,1	292,5	(0,9)	60.268	60.855	1,0	17.783,3	17.799,2	0,1
SE	44,1	44,8	1,6	46.453	46.703	0,5	2.049,9	2.094,1	2,2
BA	67,9	76,9	13,2	86.895	84.437	(2,8)	5.897,5	6.489,5	10,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.850,0</b>	<b>1.912,5</b>	<b>3,4</b>	<b>78.540</b>	<b>77.574</b>	<b>(1,2)</b>	<b>145.300,3</b>	<b>148.363,9</b>	<b>2,1</b>
MT	205,9	218,0	5,9	84.719	83.273	(1,7)	17.443,1	18.152,6	4,1
MS	674,4	693,8	2,9	73.071	71.243	(2,5)	49.278,0	49.426,6	0,3
GO	969,7	1.000,8	3,2	81.031	80.722	(0,4)	78.579,2	80.784,7	2,8
<b>SUDESTE</b>	<b>5.483,1</b>	<b>5.416,7</b>	<b>(1,2)</b>	<b>80.181</b>	<b>77.573</b>	<b>(3,3)</b>	<b>439.642,7</b>	<b>420.188,9</b>	<b>(4,4)</b>
MG	986,7	1.023,8	3,8	82.858	80.550	(2,8)	81.756,3	82.468,5	0,9
ES	48,2	55,7	15,6	55.548	56.561	1,8	2.676,9	3.151,2	17,7
RJ	35,0	35,0	-	47.454	47.446	-	1.662,0	1.661,7	-
SP	4.413,2	4.302,1	(2,5)	80.112	77.382	(3,4)	353.547,4	332.907,5	(5,8)
<b>SUL</b>	<b>486,1</b>	<b>497,1</b>	<b>2,3</b>	<b>69.148</b>	<b>69.137</b>	<b>-</b>	<b>33.614,0</b>	<b>34.365,0</b>	<b>2,2</b>
PR	486,1	497,1	2,3	69.148	69.137	-	33.614,0	34.365,0	2,2
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>947,1</b>	<b>966,7</b>	<b>2,1</b>	<b>61.665</b>	<b>62.605</b>	<b>1,5</b>	<b>58.402,0</b>	<b>60.520,4</b>	<b>3,6</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.819,2</b>	<b>7.826,3</b>	<b>0,1</b>	<b>79.107</b>	<b>77.038</b>	<b>(2,6)</b>	<b>618.557,0</b>	<b>602.917,8</b>	<b>(2,5)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.766,3</b>	<b>8.793,0</b>	<b>0,3</b>	<b>77.223</b>	<b>75.451</b>	<b>(2,3)</b>	<b>676.959,1</b>	<b>663.438,3</b>	<b>(2,0)</b>

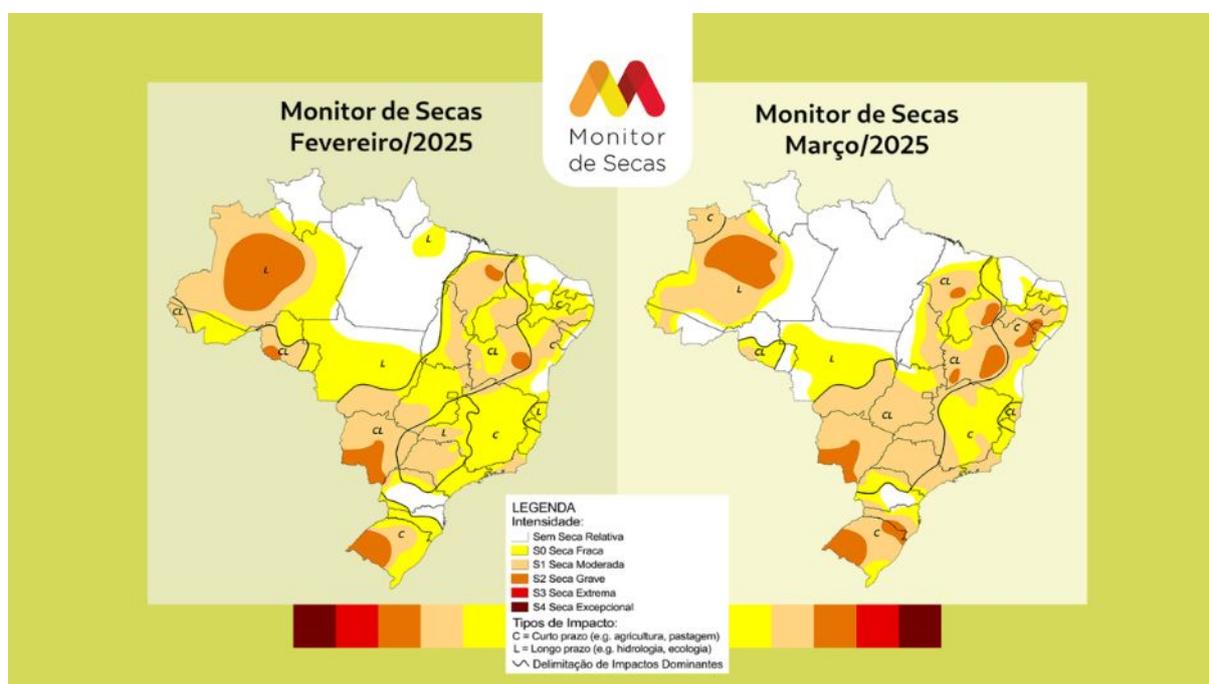
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Seca avança no Sul, Sudeste e Nordeste, aponta Monitor

Apesar da redução na área total afetada, seca se intensificou em 15 estados em março; o RS teve a pior condição do país

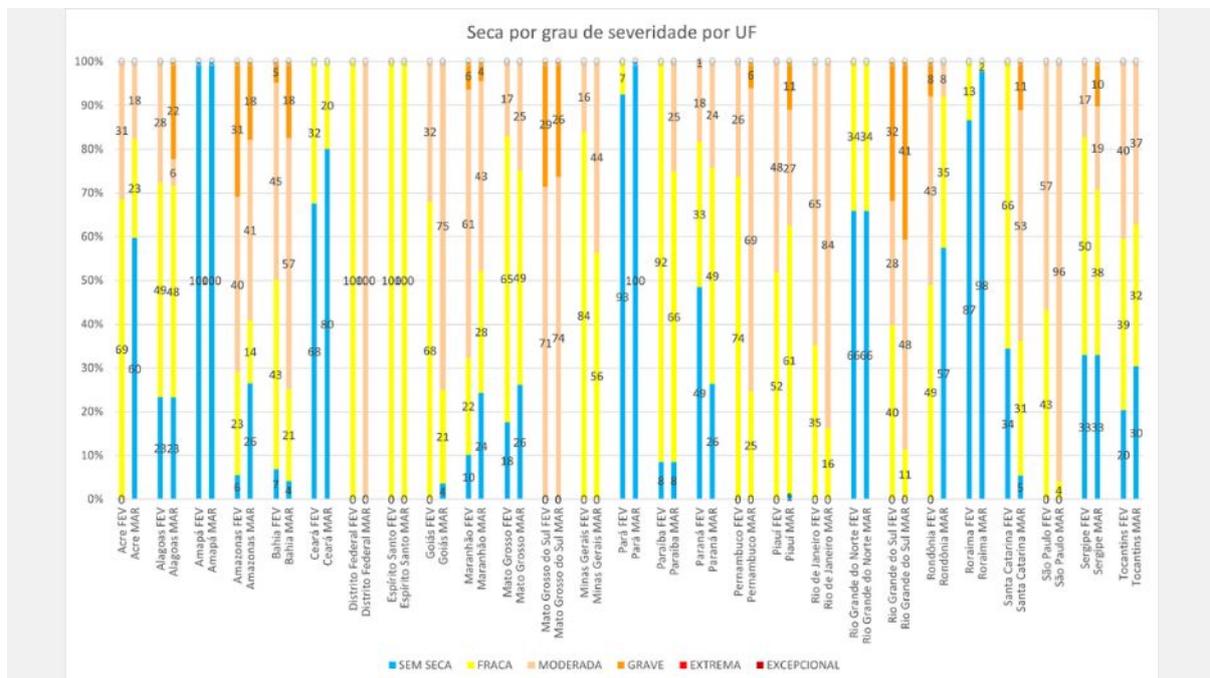
29.04.2025 | 09:13 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações da ANA

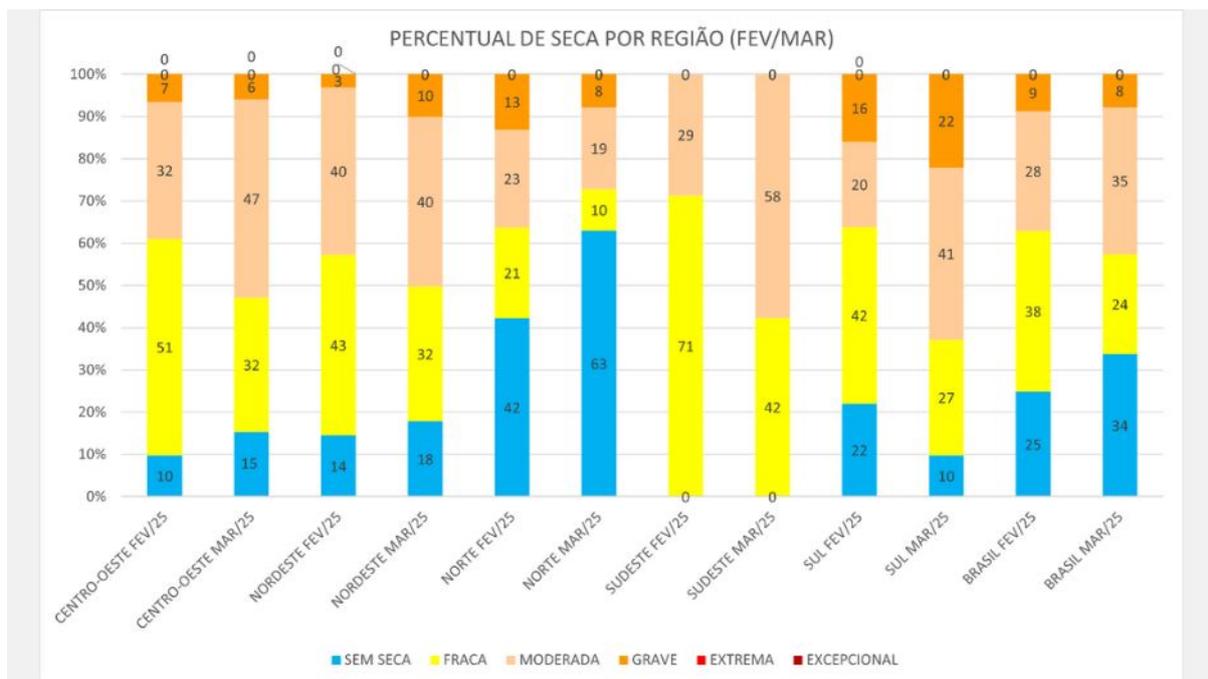


A última atualização do Monitor de Secas revela que, entre fevereiro e março de

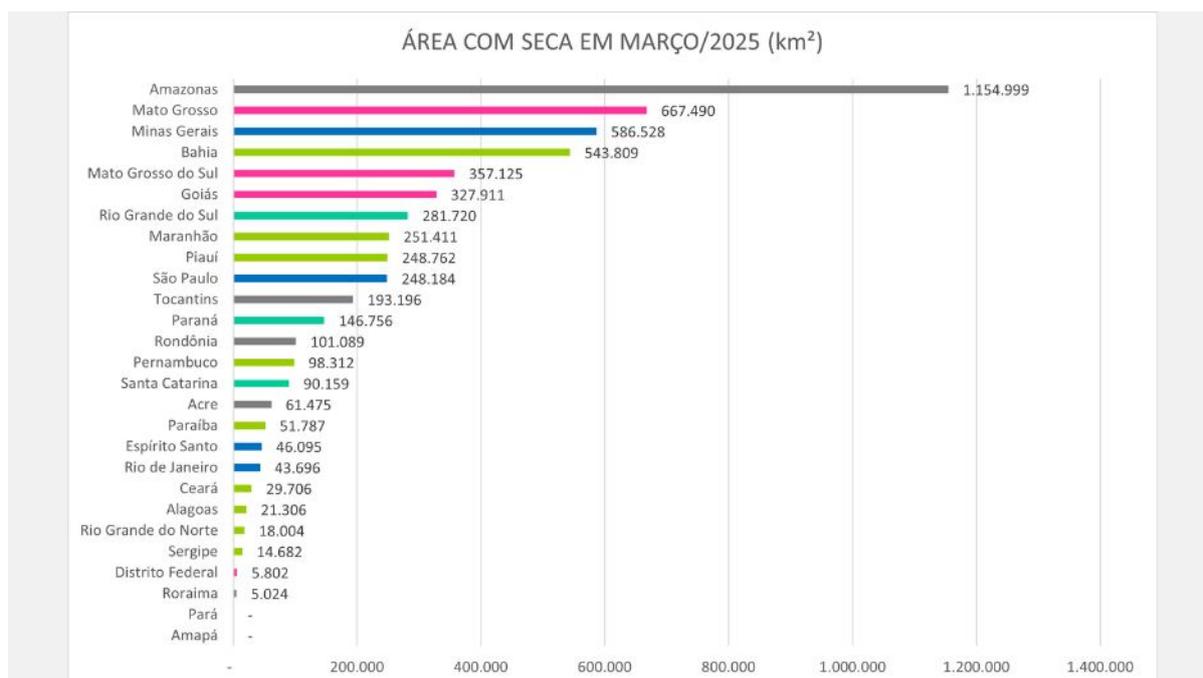
2025, o fenômeno se intensificou nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, enquanto apresentou abrandamento no Norte e Centro-Oeste do país. Apesar da intensificação da seca em várias localidades, a área total afetada caiu de 6,36 milhões para 5,59 milhões de km<sup>2</sup>, o equivalente a 66% do território nacional.



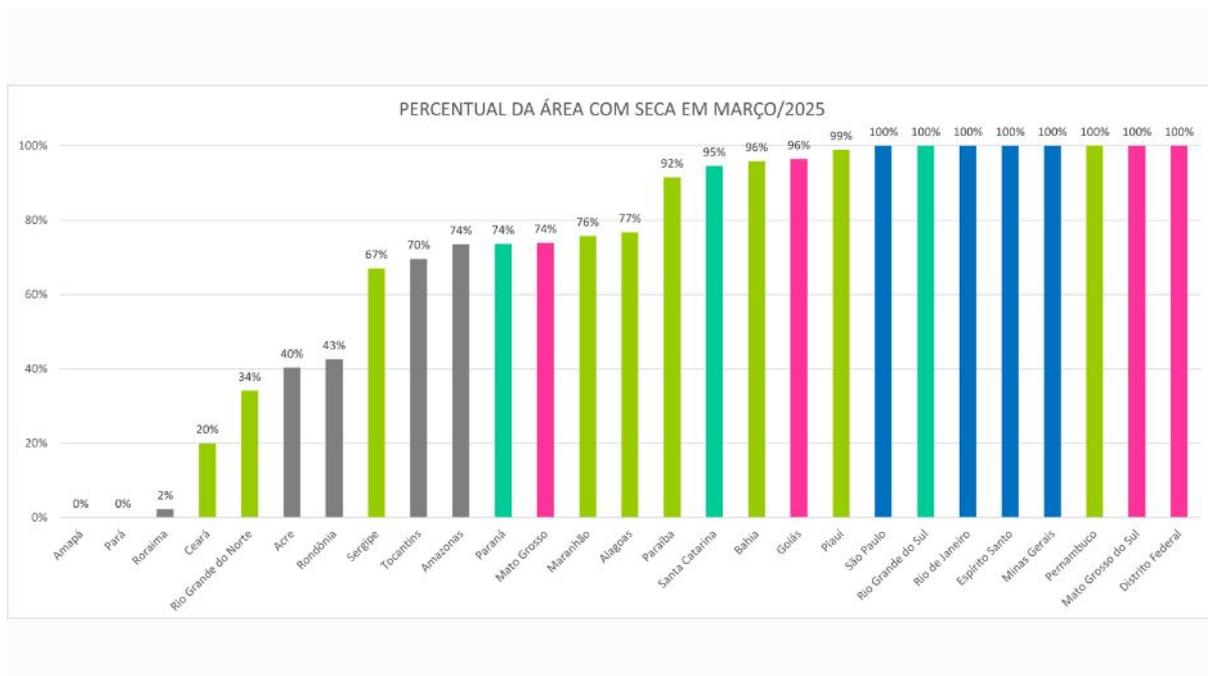




O Sudeste teve seca registrada em 100% de sua área, mas com menor severidade em comparação com outras regiões. Já o Sul apresentou o cenário mais preocupante, com 22% de seu território sob seca grave. O Rio Grande do Sul lidera a pior condição do país, com 41% de seu território com seca grave — maior índice desde junho de 2023.



Entre os estados mais afetados em extensão, destacam-se Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e Mato Grosso do Sul. No total, oito unidades da Federação registraram seca em todo o território: Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.



A intensificação da seca ocorre mesmo com registros de chuvas acima da média em alguns estados, como o Pará. O Monitor realiza o acompanhamento contínuo do grau de severidade das secas no Brasil com base em indicadores do fenômeno e nos impactos causados em curto e/ou longo prazo. Os impactos de curto prazo são para déficits de precipitações recentes até seis meses.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Bayer anuncia mudança na diretoria financeira global

Guru Ramamurthy assume como CFO da divisão Crop Science a partir de julho, após a saída de Oliver Rittgen

29.04.2025 | 08:53 (UTC -3)

Bayer, edição Revista Cultivar



A partir de 1º de julho de 2025, Guru Ramamurthy (na foto) será o novo diretor

financeiro (CFO) da divisão Crop Science da Bayer, em substituição a Oliver Rittgen, que deixa a empresa após 25 anos.

Ramamurthy está na Bayer desde 2001 e atualmente atua como CFO da Bayer EUA.

Ao longo de sua trajetória, ocupou diversos cargos de liderança financeira em países como Alemanha, Itália, Japão e Estados Unidos. Também foi CFO da AskBio e da divisão Medical Care. Ele ficará baseado em St. Louis, Missouri, e seu sucessor nos EUA será anunciado posteriormente.

Segundo Rodrigo Santos, presidente da divisão Crop Science, Ramamurthy tem um histórico sólido em liderar transformações. “Estou ansioso para trabalhar com ele para moldar o sucesso

futuro dos nossos negócios”, disse.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Novo sorgo granífero supera seis toneladas por hectare

BRS 3002 reúne ampla adaptação regional e sustentabilidade, com resistência a doenças e tolerância a estresses climáticos

28.04.2025 | 18:00 (UTC -3)

Sandra Brito



A Embrapa Milho e Sorgo (MG) e a empresa Latina Seeds lançam no mercado

o híbrido de sorgo granífero BRS 3002, sob o nome comercial de LAS3004G. Essa nova cultivar se destaca por sua precocidade e estabilidade para o plantio na segunda safra, o que garante mais segurança ao produtor. Além disso, apresenta potencial de produtividade maior do que seis toneladas por hectare, superior à média nacional de produção por hectare.

O novo sorgo é indicado para as regiões já consolidadas no cultivo dessa cultura, como Centro Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí) e Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo).

# Lançamento

O sorgo BRS 3002, nome comercial LAS3004G, será lançado no dia 5 de maio de 2025, às 13h30, durante a 16ª Semana de Integração Tecnológica (SIT). O evento faz parte da Jornada pelo Clima, iniciativa da Embrapa que visa promover a ciência e as práticas sustentáveis no ano em que o Brasil sedia a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro, em Belém (PA).

Com o tema “Oportunidades e desafios para a expansão da agropecuária sustentável”, a SIT acontece de 5 a 9 de maio em Sete Lagoas, Minas Gerais, e reúne entidades com o intuito de impulsionar o desenvolvimento rural

sustentável

“Além do nível de rendimento, que garante a sua competitividade no mercado, o BRS 3002 (LAS3004G), apresenta boa sanidade em relação às doenças antracnose, helmiltosporiose e cercosporiose”, pontua o pesquisador Cícero Menezes. O uso de cultivares mais resistentes é o meio mais eficiente de controle de doenças, uma vez que alia vantagens, por ser econômico e seletivo e não deixar resíduos nocivos ao ambiente e ao produto. Dessa forma contribui para a sustentabilidade da produção.

Menezes ressalta ainda a altura média da planta, que é de 130 centímetros, e a coloração vermelha dos grãos.

# Produção comercial

A Embrapa e a Latina Seeds já são parceiras em várias frentes de atuação voltadas ao desenvolvimento de novos produtos para o mercado agrícola. O lançamento da nova cultivar de sorgo é mais um resultado nesse sentido. De acordo com o sócio-proprietário da Latina Seeds, Willian Sawa, “o híbrido de sorgo granífero visa atender a um mercado que busca estabilidade e segurança em sua produção. O sorgo por si só já é valente frente às adversidades de clima e pragas, mas esse híbrido, em especial, tem características que o produtor procura no que se refere à precocidade e à estabilidade produtiva”, enfatiza.

Sawa afirma que, tradicionalmente, os sorgos graníferos vêm sendo utilizados pela indústria de ração, mas com essa nova cultivar, uma nova frente se abre com a utilização do grão de sorgo para a produção de etanol e DDG (Dried Distillers Grains) e WDG (Wet Distillers Grains), que são coprodutos da produção desse biocombustível, obtidos a partir da fermentação de grãos. “Esse novo nicho ganha força em regiões onde o milho tem uma janela limitada de plantio, como nos estados de Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí, Tocantins, Bahia, Alagoas e Sergipe. Considerando a precocidade e a estabilidade da BRS 3002 (LAS3004G), a expectativa é que tenha boa aceitabilidade”, complementa.

Sawa informa ainda que foram estabelecidas áreas pré-comerciais desse híbrido do Rio Grande do Sul ao Maranhão e de Rondônia ao Alagoas, e os resultados comprovam sua ampla adaptabilidade e estabilidade.

“A BRS3002 (LAS3004G) será comercializada em embalagens de 500 mil sementes. A recomendação por hectare é de 200 a 220 mil sementes, dependendo da região, época e investimento, ou seja, com uma saca será possível plantar de 2,27 a 2,5 hectares”, explica Sawa. As sementes chegarão ao setor produtivo após receberem um Tratamento de Sementes Industrial (TSI), um processo que as protege antes do plantio, incluindo o antídoto para aplicação do herbicida S-Metalacloro. “Isso significa que estaremos

oferecendo ao mercado materiais com genética de alto potencial, associada às melhores tecnologias disponíveis no mercado”, diz.

O produtor e parceiro da Latina Seeds Darlan Niedermeyer, sediado em Palotina no Paraná, e que além de produtor nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, também atua como consultor na região, relata suas experiências com o BRS3002 (LAS3004G) nessas últimas safras.

“O que eu mais gostei na cultivar é a precocidade e a estabilidade. É um material de ciclo precoce para a nossa região, com 120 dias para o ponto de colheita. Conseguimos colher uma área plantada, com esse tempo. Vimos que ele não apresentou manchas e aguentou bem

a seca no Oeste do Paraná e no Sul do Mato Grosso do Sul. O híbrido se comportou bem nas primeiras áreas vizinhas, possibilitando uma colheita de 100 sacas por hectare. Isso mostra que tem potencial e adaptabilidade para as áreas diversas. Quanto à sanidade, aparentemente, parece bem robusta”, relata Niedermeyer.

O consultor Paulo Ferreira, de Naviraí (MS), ficou admirado com a recuperação desse sorgo após passar por um período de estresse abiótico. “É um material que mesmo em situações extremas entrega seu potencial produtivo e adapta-se muito ao clima e ao tipo de solo que temos. Passamos por um calor intenso e o material está bonito e verde. Mesmo com a estiagem entregou acima de 50 sacos

por hectare”, diz Ferreira.



## **Sorgo no Brasil e no mundo**

O sorgo é o quinto cereal mais plantado no mundo, após o milho, o trigo, o arroz e a cevada. Nos últimos anos, a cultura vem se expandindo no Brasil, colocando o País entre os cinco maiores produtores do grão

do mundo. “Essa expansão nas últimas safras, principalmente na safrinha, se deve principalmente a dois fatores: a demanda de mercado de bioetanol e ração, e as instabilidades climáticas da segunda safra. O sorgo é mais tolerante à seca, e possui maior janela de plantio no cultivo da segunda safra”, considera o engenheiro agrônomo da Embrapa Frederico Botelho.

Nas últimas safras, a área nacional de sorgo aumentou consideravelmente, saindo de 864,6 mil hectares na safra 2020/21 para 1,46 milhão de hectares na safra 2023/24, com crescimento em áreas já consolidadas como Goiás e Minas Gerais, e com incremento em novas regiões pouco tradicionais para a cultura como Matopiba, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, e Paraná.

O sorgo apresenta diversos usos, sendo mais utilizado no Brasil para a alimentação animal, podendo substituir o milho em 100% nas rações de aves, suínos e bovinos, mas também tem expandido seu uso na alimentação humana, na geração de bioenergia e biocombustível.

## **Lançamento e Jornada pelo Clima: rumo à COP30**

O novo híbrido de sorgo granífero é uma tecnologia que impulsiona a produção de grãos, com qualidade, em regiões com restrições hídricas, o que é uma característica importante da cultura do sorgo. Além disso, sua resistência às

principais doenças contribui para a sustentabilidade da produção agrícola.

Por isso, o lançamento da cultivar acontece durante a 16ª Semana de Integração Tecnológica (SIT), evento que integra o calendário oficial da Embrapa de ações na Jornada pelo Clima da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30).

A Semana de Integração Tecnológica é uma realização da Embrapa Milho e Sorgo, em parceria com o Sistema Faemg (Faemg, Senar, Inaes e Sindicatos), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e da Universidade Federal de

São João del Rei (UFSJ). O evento tem apoio de unidades da Embrapa de outras regiões do Brasil, empresas privadas, cooperativas e fundações.

A SIT é uma grande oportunidade para atualização de conhecimentos, troca de experiências, estabelecimento de negociações e parcerias.

A chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Milho e Sorgo, Sara Rios, destaca que o híbrido de sorgo BRS 3002 traz uma grande vantagem competitiva como genética brasileira de ampla adaptação (Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste), além da precocidade da cultivar, o que é muito relevante para as janelas curtas de cultivo em segunda safra, considerando as especificidades,

desafios e também oportunidades no sistema brasileiro de produção de grãos.

O híbrido foi desenvolvido em uma parceria de inovação aberta com a empresa Latina Seeds, permitindo a disponibilização comercial de uma nova cultivar para os produtores de sorgo granífero, com ganhos de produtividade.

“O lançamento na SIT integra uma programação estratégica para o Brasil e para o mundo, com visibilidade como evento pré-COP30 na Jornada pelo Clima, além de uma programação técnica no dia 8 de maio, dedicada à cultura do sorgo, com o tema “Oportunidades para a produção de sorgo no Brasil: alimentos, alimentação e energia na nova matriz de produção nacional”.

# Onde encontrar o novo sorgo granífero

A nova cultivar de sorgo BRS 3002 (LAS3004G) pode ser adquirida na Latina Seeds, por WhatsApp (34) 99189 0001 ou no site da Latina Seeds (<https://www.latinaseeds.com.br/>).

**RETORNAR AO ÍNDICE**

# Syngenta amplia uso do fungicida Invict para cana-de-açúcar

Produto que já era usado no café passa a atuar no controle de doenças como a Síndrome da Murcha da Cana

28.04.2025 | 16:50 (UTC -3)

Tárcila Galdino, edição Revista Cultivar



O fungicida Invict, da Syngenta, agora poderá ser utilizado também na cultura da

cana-de-açúcar. Antes autorizado apenas para o café, o produto recebeu registro para o manejo de doenças fúngicas em canaviais, com destaque para a Síndrome da Murcha da Cana (SMC), causada por fungos como *Pleocyta sacchari*, *Colletotrichum falcatum* e *Fusarium* sp., que pode reduzir em até 45% a produtividade no País, segundo a Orplana.

A tecnologia apresenta amplo espectro de controle, ação prolongada e formulação inovadora, elevando a proteção das lavouras e contribuindo para a manutenção da qualidade e do rendimento da produção de açúcar e etanol.

"O registro do Invict para uso em cana-de-açúcar representa um avanço significativo no combate à Síndrome da Murcha da

Cana. A tecnologia não apenas protege contra os principais fungos causadores desta síndrome, mas também oferece uma solução flexível e de amplo espectro para o manejo fitossanitário”, afirma Thales Barreto (na foto), gerente de marketing de produtos fungicidas da Syngenta.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Exportação brasileira de tabaco deve crescer até 15% em 2025

Setor deve ultrapassar a marca de US\$ 3 bilhões

28.04.2025 | 11:18 (UTC -3)

Eliana Stülp Kroth



As exportações brasileiras de tabaco devem ultrapassar a marca de US\$ 3

bilhões em 2025, segundo projeção da consultoria Deloitte. A estimativa é de crescimento entre 10% e 15% tanto em volume quanto em valor, reforçando o papel do produto como um dos principais geradores de divisas para o País.

No primeiro trimestre deste ano, o Brasil embarcou 104 mil toneladas de tabaco, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC/ComexStat). O volume representa uma leve queda de 1,78% no volume em relação ao mesmo período de 2024. No entanto, o valor comercializado teve alta de 12,85%, atingindo US\$ 744 milhões.

“A preferência dos clientes internacionais pelo tabaco brasileiro é resultado direto da

qualidade e integridade do produto, garantidas pelo Sistema Integrado de Produção de Tabaco (SIPT)”, afirma Valmor Thesing (na foto), presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco). “A integração favorece a rastreabilidade, o atendimento às exigências internacionais e a sustentabilidade da cadeia produtiva.”

Em 2024, o Brasil exportou 455 mil toneladas para 113 países, gerando US\$ 2,977 bilhões em receita – valor que já superava a média histórica da última década (US\$ 2 bilhões). O desempenho confirma a competitividade do Brasil em um mercado global altamente regulado e exigente.

Além das divisas, a cadeia produtiva do tabaco tem impacto direto sobre a geração de emprego, renda e arrecadação fiscal. Em 2024, o setor gerou cerca de R\$ 12 bilhões em receita para os produtores rurais e R\$ 17 bilhões em tributos pagos ao governo brasileiro.

## **Relevância para a economia regional**

O tabaco segue entre os principais motores da economia em estados produtores, especialmente no Rio Grande do Sul, maior exportador nacional. Em 2024, foram gerados US\$ 2,7 bilhões em vendas externas ao estado gaúcho, onde o tabaco foi o segundo produto da pauta de exportações, representando 12,55% do

total, atrás apenas da soja.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

# Expedição revela diversidade de insetos na Amazônia

Coleta de mais de 1.400 amostras promete revelar espécies ainda desconhecidas pela ciência

28.04.2025 | 09:22 (UTC -3)

Leandro Magrini, edição Revista Cultivar



Foto: César Favacho

Uma expedição à Reserva ZF2 do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), a cerca de 80 km de Manaus (AM), coletou mais de 1.400 amostras compostas por milhares de insetos nos diversos estratos da floresta. A atividade integra dois projetos de grande escala apoiados pela Fapesp e pelo CNPq.

Durante seis dias, uma equipe de 34 entomólogos percorreu uma área de 10 mil hectares da Amazônia Central em busca de insetos nos mais variados ambientes: solo, troncos, folhiço, corpos d'água e até acima da copa das árvores. As amostragens fazem parte dos projetos "BioInsecta" e "BioDossel", que visam revelar e monitorar a diversidade de insetos ao longo da estrutura vertical da floresta.

A coleta intensiva envolveu mais de 30 métodos diferentes, desde armadilhas de luz até redes entomológicas e armadilhas aquáticas. Todo o material foi preservado para análises moleculares e identificação morfológica em laboratório, processo que deve revelar milhares de espécies — muitas delas inéditas para a ciência.

Segundo os coordenadores José Albertino Rafael (Inpa) e Dalton de Souza Amorim (USP), esta é a maior expedição entomológica já realizada na Amazônia em número de especialistas reunidos, cobrindo cerca de 20 das 28 ordens de insetos registradas no Brasil.

# Coletas do solo ao dossel

As armadilhas em cascata, principal método de coleta, foram instaladas em três pontos da Amazônia Central e permanecem ativas desde julho de 2024. Esse sistema, composto por cinco armadilhas empilhadas de dois metros cada, permite a coleta simultânea em diferentes alturas da floresta, desde o solo até cerca de 30 metros.

Com amostragens quinzenais até setembro de 2025, a expectativa é reunir mais de 5,5 milhões de exemplares. Além disso, a expedição intensiva permitiu capturar espécies que dificilmente seriam

obtidas apenas com armadilhas, ampliando significativamente o conhecimento da biodiversidade local.

## **Diversidade ainda pouco conhecida**

Apesar da imensa riqueza de espécies, a fauna de insetos da Amazônia — especialmente a que habita a copa das árvores — ainda é pouco estudada.

Estudos anteriores indicam que mais de 60% das espécies encontradas acima de 8 metros de altura não ocorrem no solo.

"É como explorar um continente desconhecido", afirma Amorim. "A fauna da copa é diferente da fauna do solo, mas o acesso sempre foi um grande desafio."

Os dados gerados permitirão comparações futuras sobre o impacto de mudanças climáticas, queimadas e outros fatores na biodiversidade da floresta.

Além de revelar novas espécies, os projetos BioInsecta e BioDossel pretendem criar um banco de dados genéticos robusto, utilizando tecnologias avançadas de sequenciamento de DNA. A estimativa é analisar o material genético de cerca de 500 mil exemplares, o que deverá estabelecer um novo marco para estudos de biodiversidade em florestas tropicais.

## **Importância global**

Os resultados devem colocar o Brasil entre os protagonistas mundiais em estudos de biodiversidade tropical. Em comparação, o estudo mais abrangente até então, realizado no Panamá, capturou 14 mil insetos ao longo de 14 meses. Agora, a escala da coleta na Amazônia é significativamente maior, tanto em número de exemplares quanto em profundidade de análise.

Segundo José Albertino Rafael, o banco de dados criado servirá também como referência para monitorar, no futuro, os efeitos ambientais em áreas preservadas da floresta: "Será uma ferramenta fundamental para embasar políticas públicas de conservação da Amazônia."

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



A revista **Cultivar Semanal** é uma publicação de divulgação técnico-científica voltada à agricultura.

Foi criada para ser lida em celulares.

Circula aos sábados.

**Grupo Cultivar de Publicações Ltda.**

**revistacultivar.com.br**

## FUNDADORES

Milton de Sousa Guerra (*in memoriam*)

Newton Peter (diretor)

Schubert Peter

## EQUIPE

Schubert Peter (editor)

Charles Ricardo Echer (coordenador)

Rocheli Wachholz

Miriam Portugal

Nathianni Gomes

Sedeli Feijó

Franciele Ávila

Ariadne Marin Fuentes

## CONTATO

editor@grupocultivar.com

comercial@grupocultivar.com